

RENUNCIOU O GABINETE NACIONALISTA CHINÊS

Reuniram-se em Varsovia os chefes militares dos países satélites da União Soviética

Apressadas as negociações para a conclusão do Pacto do Atlantico Norte

Disposto o Ocidente a enfrentar qualquer subita manobra russa

“Somente um substancial auxílio do capital estrangeiro poderá converter em realidade a grande promessa dourada que é o Brasil”

Os motivos do desequilíbrio econômico no pós-guerra

A Hungria será convertida em base da Rússia

O mal. Rokossovsky presidiu à conferência

LONDRES, 7 (AFP) — Anunciando-se que se realizou em Varsóvia importante conferência dos chefes militares dos países satélites da União Soviética, sob a presidência do marechal Rokossovsky.

LONDRES, 7 (AFP) — Um importante comunicado dos meios comunicantes de Londres anunciou estabelecer que a versão circulante hoje na capital britânica e segundo a qual uma conferência teria reunido em Varsóvia, na última semana, os chefes militares dos países satélites da União Soviética, é acolhida com certo escepticismo pelos círculos autorizados.

Segundo os rumores, essa conferência teria sido realizada na presença do marechal Rokossovsky. No entanto, reconhece-se que, se de fato houve essa reunião, não representaria a Rússia do que o marechal Rokossovsky, que goza da confiança da maior parte da população de qualquer natureza, nenhuma notável oficialidade nos últimos dias de Varsóvia, permitindo, mesmo indiretamente, estabelecer a possível confirmação para tais boatos.

LONDRES, 7 (AFP) — A Rússia adotou na Hungria medidas importantes, a partir de 1.º de janeiro, para transformar este país em base militar avançada para o exército soviético — revela hoje em grandes títulos o “Observer”.

O jornal acrescenta que essas medidas tendem a integrar o exército húngaro ao soviético. Ao mesmo tempo, novos aeródromos estão em construção no sul do país e em sua malha aérea ocupada pelo exército soviético. Igualmente, os postos-chaves do Ministério da Guerra da Hungria são ocupados, segundo o jornal, por oficiais soviéticos.

O “Observer” revela ainda que medidas análogas estão em curso em outros países sujeitos à influência soviética.

(Conclui na 2.ª página)

Morreu o deputado Sol Bloom

WASHINGTON, 7 (U.P.) — O deputado Sol Bloom, presidente do Comitê de Assuntos Estrangeiros da Câmara dos Deputados, faleceu esta noite no Hospital da Marinha, depois de curta enfermidade.

Perdura o impasse em torno do tratado de paz com a Austria

APOIO DE MOSCOU A IUGOSLAVIA

LONDRES, 7 (AFP) — A União Soviética sustentou hoje na conferência dos suplentes as pretensões da Iugoslávia, quanto à criação da Caríntia como província autônoma na Austria.

LONDRES, 7 (AFP) — Voltaram a manifestar-se as controvérsias das grandes potências, no decorrer dos trabalhos da conferência dos suplentes encarregada de preparar o tratado de paz com a Austria. Enquanto a Inglaterra, França e Estados Unidos reafirmaram as pretensões da Iugoslávia, sobre a Caríntia, a Rússia as apoiou, persistindo portanto a divisão entre as grandes potências, divisão que até agora impediu o sucesso da conferência.

LONDRES, 7 (AFP) — A Iugoslávia dirigiu-se à conferência dos suplentes, no sentido de que o tratado de paz obrigue esse país a manter uma zona desmilitarizada de vinte quilômetros de profundidade ao longo de sua fronteira.

A Iugoslávia também pede a interdição de qualquer propaganda pan-germânica na Nova Austria.

Esmagadora vitória do governo nas eleições parlamentares do Chile

VIDELA CONTARÁ COM MAIS CEM DEPUTADOS NA CÂMARA

SANTIAGO DO CHILE, 7 (UP) — O governo venceu por esmagadora margem de votos nas eleições ontem realizadas em todo o Chile para a escolha dos deputados nacionais à Câmara dos Deputados.

Foram estas as primeiras eleições chilenas realizadas depois

do resultado não oficial, 35 representantes, quando no Parlamento em exercício conta com 38. Restam 3 cadeiras a serem preenchidas. Segundo esses algarismos, os partidos governamentais passaram a contar na Câmara com 178 deputados, quando, na Câmara em exercício, contam com 76. A oposição elegerá 33, aumentando assim a sua representação, pois que contam na presença com 31 deputados, quando, na Câmara em exercício, estão excluídos os conservadores.

ULTIMAS NOTÍCIAS

RENUNCIOU SUN FO

NANQUIM, 7 (AFP) — O gabinete Sun Fo acaba de pedir demissão.

NEGOCIAÇÕES COMERCIAIS RUSSO-ARGENTINAS

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — A Rússia teria reafirmado suas conversações comerciais com o governo argentino, segundo informam os círculos categorizados.

AS ATIVIDADES DE DEAN ACHESON

WASHINGTON, 7 (AFP) — Possivelmente estarão terminadas no fim desta semana as negociações sobre o Pacto do Atlantico — anuncia-se autoritariamente.

WASHINGTON, 7 (Donald J. Gonzalez, correspondente da U.P.) — Estão sendo apressadas as negociações sobre o Pacto de Defesa do Atlantico Norte, no mesmo tempo em que o Ocidente se prepara para fazer frente a qualquer subita manobra russa, que possa surgir como resultado da substituição de Molotov por Vishinski, na chancelaria soviética.

O secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, iniciou às 15 horas de hoje uma reunião com os embaixadores dos outros sete países que participam das negociações. Esses diplomatas assistiram à reunião com a esperança de que a mesma seja uma das últimas conferências para a celebração do Pacto.

E' quase certo que a Dinamarca, situando-se junto à Noruega, passe a ser o único membro da crescente aliança defensiva do Atlantico Norte. A segunda das nações escandinavas enviará dentro dos próximos dias o seu ministro das Relações Exteriores a Washington para que determine “a melhor base possível, sobre a qual formular a atitude da Dinamarca para com o Pacto de Defesa”.

Um porta-voz dinamarquês indicou que não há dúvida alguma a respeito da união de seu país no sistema defensivo do Atlantico Norte. Por outra parte, o ministro das Relações Exteriores dinamarquês, sr. Gustav Rasmussen, chegou a Washington, na próxima quinta-feira. O referido porta-voz indicou que o diplomata escandinavo vem apoiado por todos os partidos políticos dinamarqueses, bem como pela Comissão das Relações Exteriores do Parlamento, que aprovou a subscrição do Pacto pela Dinamarca. Informa-se que a questão de ampliar o Pacto, de maneira que o mesmo seja subscrito por outros países, é o único problema de importância capital que se apresenta nas negociações. No entanto, a respeito da possibilidade de que Portugal seja convidado imediatamente a subscrever o referido Pacto, porém, indica-se que a questão de

incluir a Itália no mesmo, que, segundo informações, ficou resolvida de forma negativa, na semana passada, mantém-se ainda em evidência. De acordo com informações anteriores, havia-se chegado à conclusão de excluir a Itália, por considerá-la que não era acionável estender a aliança ao Mediterraneo. Mas, diz-se agora que a referida decisão será considerada em vista do fato de que as regiões da França “metropolitana” serão incluídas no Pacto, de maneira que, ainda sem contar com a Itália, isso significa que automaticamente o Pacto estender-se-á ao Mediterraneo.

LONDRES, 7 (UP) — Revela-se que o secretário de Estado, Dean Acheson e os chanceleres Ernest Bevin e Robert Schuman já estão preparando a agenda de uma conferência secreta que realizará para a celebração do Pacto.

Rejeitado o projeto visando um inquérito sobre condições de trabalho

LAKE SUCCESS, 7 (AFP) — O Conselho Econômico e Social rejeitou, por 15 votos contra 3, o projeto de resolução soviética tendente a criar uma Comissão Sindical Internacional para abrir inquérito sobre as condições de trabalho em todos os países.

DIRIGEM-SE A TRUMAN OS LÍDERES COMUNISTAS DOS ESTADOS UNIDOS

RECLAMAM A CONCLUSÃO DE UM PACTO DE AMIZADE COM A UNIÃO SOVIÉTICA

WASHINGTON, 7 (AFP) — Todos os líderes do Partido Comunista norte-americano definiram também sua posição favorável às declarações de Thorez e Togliatti e de outros líderes dos partidos comunistas da Europa, o presidente Truman, antes de

seguir em férias para a Flórida, classificou os chefes extremistas dos Estados Unidos como «traidores».

Essa acusação é refutada com veemência numa carta aberta dirigida a Truman pelos srs. William Foster, e Eugene Dennis, presidente e secretário-geral do Partido Comunista norte-americano. Ambos declaram impossível que a Rússia ataque os Estados Unidos e reclamam do governo americano a conclusão de um pacto de amizade com a Rússia, para garantir a paz.

Não aceitando a acusação de Truman, Foster e Dennis declaram ainda que continuarão trabalhando pela paz, apesar de quaisquer ameaças ou perseguições.

NOVA YORK, 7 (AFP) — O sr. William Foster, presidente, e o sr. Eugene Dennis, secretário-geral do Partido Comunista americano, leram publicamente a carta aberta enviada ao presidente Truman, na qual escrevem: «A despeito de todas as ame-

ças e perseguições, continuaremos resolutamente trabalhando pela paz».

Esta carta foi escrita a Truman em resposta à declaração do presidente, qualificando os srs. Foster e Dennis de «traidores», depois de terem ambos definido a posição do Partido Comunista americano com relação à Rússia.

Negando que sua posição constitua uma traição, os dois líderes comunistas escreveram: «Diante de um agressivo pacto como o do Atlantico, que constitui a ressurreição do eixo anticomunista, devemos continuar, em companhia de milhões de outros americanos, a insistir em que o nosso país assinasse um pacto de amizade e de paz com o nosso grande aliado do período da guerra, a União Soviética. Nisto residem a paz e a segurança para a América e o mundo».

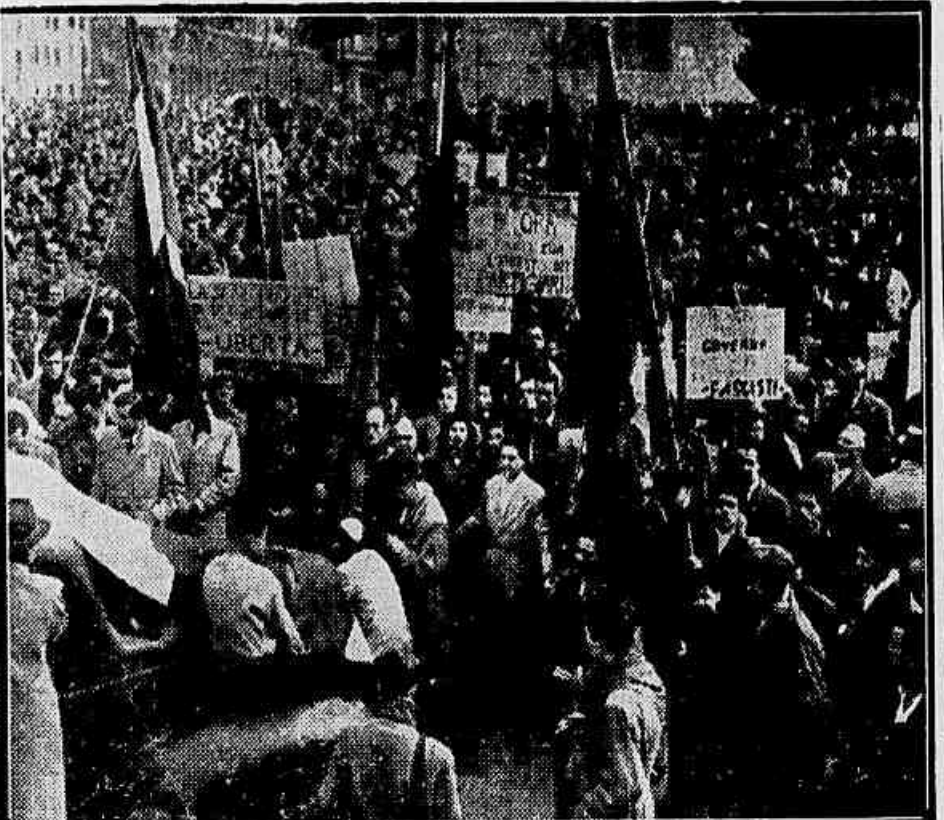
Afirmando que sua declaração foi deformada pelo presidente Truman, Foster e Dennis acrescentam que o presidente dos Estados Uni-

dos deu a entender, erroneamente, que discutiam o caso de um ataque à América do Norte pela União Soviética. Consideram essa eventualidade «fantástica e impossível» e afirmam que o perigo se encontra de outro lado.

Proseguindo, os signatários da carta aberta a Truman afirmam que a política de Wall Street e dos trustes capitalistas será a maior e única responsável por essa guerra eventual e que o Pacto do Atlantico só serve para aumentar tal perigo».

BOGOTÁ, 7 (AFP) — O sr. Augusto Duran, secretário do Partido Comunista colombiano, enviou à imprensa uma declaração semelhante às feitas recentemente por vários líderes do comunismo mundial, principalmente Maurice Thorez e Togliatti.

Duran afirma que, «no caso da América Latina, os brasileiros também têm culpa, pelo me-



PROTESTO VERMELHO — Milhares de comunistas e “partigiani” italianos realizaram, recentemente, em Roma, uma demonstração de protesto contra a participação da Itália na União Européia e Pacto do Atlantico. No flagrante, um aspecto do comício. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Kravchenko move novo processo de difamação

CONTRA LOUIS DE ARAGON, DIRETOR DO “CE SOIR”

PARIS, 7 (AFP) — O sr. Victor Kravchenko, autor do “Eu e a liberdade”, abriu novo processo de difamação, desta vez contra o intelectual comunista Louis de Aragon, diretor do jornal “Ce Soir”.

Aragon publicou no seu jornal, em fevereiro, um artigo denuncando as semelhanças entre a obra de Kravchenko e outra ex-

plorada pelos Serviços de Informação de Guebelts, ao tempo da acusação do nazismo.

PARIS, 7 (AFP) — A alta audiência do processo Kravchenko, que já atingiu a sua 7.ª sessão, começou hoje com o depoimento de Joliot-Curie, especialista em energia atômica e a última testemunha convocada pelos advogados de “Lettres Françaises”.

A alta audiência, menos cheia do que nas sessões precedentes. Atacando Kravchenko e fazendo o elogio do papel desempenhado por “Lettres Françaises”, a alta audiência declarou que, na sua opinião, “o livro ‘Eu e a liberdade’ é uma obra vil, destinada a criar um clima favorável à guerra”.

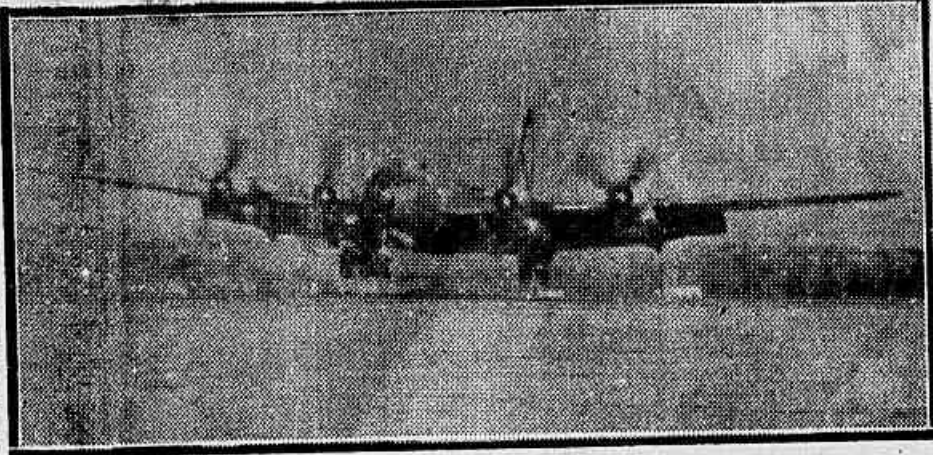
O sr. Emmanuel Dastier de la Vigerie pede para fazer uma declaração em resposta às cartas de duas testemunhas lidas pelo advogado Izard quando da audiência precedente. Recorda-se que essas duas testemunhas, os srs. Philip e Le Troquer, que foram com Dastier membros do governo provisório em Argel, contestaram a afirmação de Dastier segundo a qual o governo provisório teria sido unânime em fazer pressão contra Kravchenko e se tivesse Jornado publico, em Argel, seu livro “Eu e a liberdade”.

Respondendo permanentemente às cartas de seus colegas, Dastier mantém os termos da sua deposição e recorda a censura que reinava em Argel no ano de 1944. Para corroborar suas palavras, são lidas algumas cartas de testemunhas favoráveis

“Lettres Françaises” e que não puderam depor perante o Tribunal.

O advogado Nordmann lê, em seguida, uma consulta escrita feita junto a um advogado da Corte Suprema dos Estados Unidos, especialista em questões de imigração. Este jurista afirma que, para viajar com pseudônimo e registrar-se em um país estrangeiro, é necessário obter um visto de entrada.

(Conclui na 2.ª página)



VOLTA AO MUNDO — O “Lucky Lady II”, primeiro avião a realizar a façanha de um vôo sem escalas ao redor do mundo. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Cruzada internacional contra a tuberculose

LAKES SUCCESS — Imagine-se 100 milhões de crianças, todas com um braço descoberto, avançando num desfile interminável.

Quem conseguir fixar tal quadro no seu pensamento, começará a compreender uma das grandes cruzadas da história. Está se processando a verificação e vacinação de crianças contra tuberculose numa campanha que os entendidos consideram a maior da história, em seu gênero. A partir do fim da guerra, a tuberculose matou quase cinco milhões de pessoas por ano.

Cem milhões é um número que exalta a imaginação. Mas a verdade é que equipes de médicos e enfermeiras, trabalhando nos países devastados pela guerra na Europa e na Ásia, já examinaram 8.700.000 crianças. Os trabalhos prosseguem, satisfatoriamente, na Checoslováquia, Finlândia, Grécia, Hungria, Polónia, Iugoslávia e Índia.

Tudo isso, porém, é apenas o começo. O Fundo Infantil Internacional de Emergência, patrocinado pelas Nações Unidas, acaba de aprovar um plano para a execução da campanha anti-tuberculose em outros 14 países, no norte da África, América Latina, Oriente Médio e Oriente.

O plano de ataque à tuberculose foi elaborado em

Elie Abel

(Fichista da ONA para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Lakes Success pelo dr. Johannes Holm, da Dinamarca, diretor técnico da Campanha Internacional contra a Tuberculose. “Trata-se — salientou ele — de um verdadeiro esforço internacional. Não prestamos mais atenção à política que ao bacilo da tuberculose”.

A maior arma nesta guerra contra a morte é o B.C.G. Essas injeções significam Bacillus Calmette Guérin, ferido-se a uma vacina, batizada com os nomes dos dois cientistas franceses que a descobriram. De acordo com o dr. Holm, o custo da verificação e vacinação de uma criança não fica em mais de 10 centavos.

O financiamento é feito principalmente pelo Fundo Infantil da ONU. Graças a contribuições voluntárias de governos e entidades particulares de todo o mundo, o Fundo Infantil Internacional de Emergência das Nações Unidas destinou quatro milhões de dólares para a execução do programa, no primeiro ano. A Cruz Vermelha Dinamarquesa e a Sueca, ajudadas pelo Socorro Norueguês para a Europa, contribuíram com dois milhões de

dólares. Os países escandinavos também forneceram a maior parte dos médicos e enfermeiros, uma vez que foram os primeiros a empregar o B.C.G. com êxito, numa escala nacional. Cada país em que os “vacinadores” entrarem a trabalhar deverá, pelo menos, satisfazer a contribuição internacional. Trata-se, assim, de uma empresa cooperativa, funcionando sob a fiscalização da Organização Mundial de Saúde.

O B.C.G. não é um preventivo absolutamente seguro. Contudo, ajuda o organismo a defender-se contra uma futura infecção. Na Escandinávia, onde é amplamente empregado, ficou provado que a vacinação contra B.C.G. assegura uma redução de 80 por cento na incidência de tuberculose. E' por isso que a vacina está sendo usada primeiramente para as crianças. Todas as crianças são examinadas antes de serem vacinadas. Somente crianças que nunca estiveram em contato com tuberculosos recebem a vacinação B.C.G., que não se compara, em seus efeitos, à vacina contra a varíola.

Apesar da cruzada ter sido iniciada a menos de um ano atrás, especialistas em saúde pública salientam que já houve uma queda sensível na incidência de meningite tuberculosa, terrível moléstia muito comum nos países devastados pela guerra.

O governo argentino apoderou-se das reservas de papel de imprensa

A MEDIDA AFETARÁ OS JORNAIS DA OPOSIÇÃO “LA PRENSA” E “LA NACION”

BUENOS AIRES, 7 (UP) — O governo argentino expediu um decreto, apoderando-se de todas as reservas de papel de imprensa no país para garantir a publicação regular dos órgãos de imprensa.

A medida afeta principalmente os jornais anti-governamentais, o “La Prensa” e “La Nación”.

De acordo com o decreto, os jornais cujo papel foi expropriado, receberão pagamento igual ao custo do mesmo e mais de dez por cento sobre indenização. A Secretaria de Indústria do governo deverá pagar cerca de trinta milhões de pesos argentinos na compra de papel de imprensa, importância essa que lhe será concedida pelo Ministério da Fazenda. Por sua vez, a subsecretaria de Informação atenderá à distribuição do papel, devendo proporcionar, para cada jornal, quantidade suficiente para que possam manter sua circulação normal.

Do mesmo tempo, os jornais, a partir de 10 de março, deverão cumprir as seguintes determinações:

1.ª — Os jornais que se vendem a cinco centavos poderão publicar no máximo quatro páginas; os que se vendem a dez centavos devem publicar dez páginas no máximo; os que se vendem a quinze centavos, quinze páginas.

2.ª — Os jornais que se vendem a cinco centavos poderão publicar no máximo quatro páginas; os que se vendem a dez centavos, dez páginas; os que se vendem a quinze centavos, quinze páginas.

3.ª — Os jornais que se vendem a cinco centavos poderão publicar no máximo quatro páginas; os que se vendem a dez centavos, dez páginas; os que se vendem a quinze centavos, quinze páginas.

4.ª — Os jornais que se vendem a cinco centavos poderão publicar no máximo quatro páginas; os que se vendem a dez centavos, dez páginas; os que se vendem a quinze centavos, quinze páginas.

5.ª — Os jornais que se vendem a cinco centavos poderão publicar no máximo quatro páginas; os que se vendem a dez centavos, dez páginas; os que se vendem a quinze centavos, quinze páginas.

6.ª — Os jornais que se vendem a cinco centavos poderão publicar no máximo quatro páginas; os que se vendem a dez centavos, dez páginas; os que se vendem a quinze centavos, quinze páginas.

Será remodelado o gabinete italiano

RENUNCIARÁ O MINISTRO DO COMÉRCIO

ROMA, 7 (AFP) — Espera-se como muito provável uma remodelação do Gabinete italiano. Anuncia-se com efeito que o sr. Merzagora, ministro do Comércio Exterior, deverá renunciar, por motivos estritamente particulares.

O sr. De Gasperi teria insistido para que o sr. Merzagora voltasse atrás de sua decisão pelo menos no momento. No entanto, já existem três subsecretários vagos no gabinete De Gasperi.

FLORENÇA, 7 (AFP) — Num discurso pronunciado em Florença, o líder socialista Pietro Nenni criticou violentamente o governo De Gasperi, “pela sua ação diplomática no sentido da adesão da Itália ao Pacto do Atlantico”. Depois de acusar o quanto “é humilhante para o povo italiano o fato de que o seu governo permita que se discuta se a Itália pode ou não ser admitida entre

as nações que aderiram ao referido tratado”, o orador afirmou que “a adesão do país a esse pacto militar é incompatível com os seus interesses”.

NAPOLES, 7 (AFP) — “O povo italiano quer a paz e fará a paz triunfar” — declarou o sr. Giuseppe Di Vittorio, secretário-geral da CGT italiana, em discurso pronunciado nesta cidade. O orador se insurgiu contra a participação da Itália em qualquer bloco.

O sr. Di Vittorio criticou também o plano Marshall e concluiu fazendo um apelo à soberania dos dirigentes italianos para que dominem no país as razões fundamentais da paz, que correspondem aos princípios mais puros da doutrina de Jesus Cristo. “O povo italiano fará prevalecer sua vontade de paz e concluirá em todo país a sua grande cruzada”, acrescentou o sr. Di Vittorio.

NOTINHA POLITICA

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O meu querido amigo Rui Afonso Machado — jornalista, crítico teatral, ator e poeta — colaborador do JORNAL DE NOTÍCIAS e diretor do "Jornal das Artes" — está agora melindoso em inesperados embargos. Rui Afonso Machado, que, além de tudo o que eu disse acima, é também um "gentleman" e acima de tudo um homem pacífico — está em guerra com os filisteus, aqueles ledores carrancudos do Velho Testamento, que Cristo, em sua infalibilidade moral, considerava exatamente hipocritas.

Rui Afonso esteve num baile carnavalesco onde nada ocorreu que fosse diferente de outros que por aí se realizam. Como fantasia, usou uma peça ou coisa parecida. O baile foi considerado "existencialista", por um repórter e exibido nas cabides desta praça como uma autêntica ressurreição da Babilônia. Sodoma renasceu em Pirithuba.

Os filisteus, entretanto, esqueceram depressa os "cliques" mais "existencialistas" da reportagem e voltaram a sua fúria contra a inocente fantasia de Rui Afonso, convicção de que ele pretendia passar por cardeal. Ao mesmo tempo, pessoas argutas — tão argutas quanto lhetras — começaram a interessar-se pelo existencialismo. Logo souberam que o líder da doutrina era um certo Jean Paul Sartre.

Agora, chega do Rio a notícia de que a Polícia de São Paulo acaba de incluir esse ditado de Jean Paul Sartre entre os envolvidos no inquérito referente à chamada "paz de guerra existencialista" de Pirithuba. E bem provável — se essa notícia for procedente — que alguns inspetores já estejam correndo os cafés da Cinelândia, para "encenar" e levar ao "Gabi" o autor de "O Muro".

Estamos diante de uma situação dramática: Rui Afonso e Sartre estão envolvidos num mesmo inquérito, como responsáveis pela levandade de um repórter e pela ignorância dos filisteus e publicanos.

Uma vez, na Câmara Federal, em 1935, o deputado reacionário Adalberto Corrêa pediu à polícia providências contra Filisteus da Cunha. Agora é Sartre quem está sob a ameaça de "zeladeira".

Diante disso, só me resta lançar um apelo aos corações generosos para que indiquem aos investigadores o paradeiro desse terrível Jean Paul Sartre. Segundo me consta, ele foi visto nesta Capital, pela última vez, integrando o cordão "Vai-Vai". Isto já é uma pista.

MONSIEUR BERGERET

A volta do sr. Getúlio Vargas ao governo significaria o fim do regime democrático

Favorável o deputado republicano Tristão da Cunha a uma revolução no caso do ex-ditador vencer o pleito sucessório — Incompatível a democracia com a socialização dos meios de produção — Identificados os objetivos dos comunistas e dos "queremistas" — Contra uma candidatura militar — O parlamentarismo é a única solução para os problemas da política brasileira

Reportagem de OZÉAS MARTINS para o JORNAL DE NOTÍCIAS e a "Folha Carioca"

RIO, 7 (Da sucursal, pelo telefone). — Se o sr. Getúlio Vargas for candidato, eleito e empossado, todos os democratas estarão no dever de insurgir-se contra o seu governo, para salvar a democracia, e então teremos a revolução. — disse, entre outras declarações incisivas, o deputado Tristão da Cunha, do PR.

— Vargas, no governo — continuou, vivamente — significaria a morte da democracia, porque o que faz um estado faz um estado — e não um homem. — Ademais, a democracia é incompatível com os instrumentos de produção controlados em mãos do Estado. Onde cessa a livre iniciativa, cessam todas as liberdades.

O sr. Tristão da Cunha, que é representante de Minas na Câmara Federal, tornou-se conhecido, sobretudo, por suas ideias sobre economia política. É um homem de quem se pode esperar inteligência, com uma agilidade de pensamento e uma capacidade de argumentação demonstradas diariamente no debate parlamentar. "Se o sr. Getúlio Vargas for eleito, a democracia estará no dever de insurgir-se contra o seu governo, para salvar a democracia, e então teremos a revolução." — disse, entre outras declarações incisivas, o deputado Tristão da Cunha, do PR.

— Vargas, no governo — continuou, vivamente — significaria a morte da democracia, porque o que faz um estado faz um estado — e não um homem. — Ademais, a democracia é incompatível com os instrumentos de produção controlados em mãos do Estado. Onde cessa a livre iniciativa, cessam todas as liberdades.

O sr. Tristão da Cunha, que é representante de Minas na Câmara Federal, tornou-se conhecido, sobretudo, por suas ideias sobre economia política. É um homem de quem se pode esperar inteligência, com uma agilidade de pensamento e uma capacidade de argumentação demonstradas diariamente no debate parlamentar.

— Vargas, no governo — continuou, vivamente — significaria a morte da democracia, porque o que faz um estado faz um estado — e não um homem. — Ademais, a democracia é incompatível com os instrumentos de produção controlados em mãos do Estado. Onde cessa a livre iniciativa, cessam todas as liberdades.

O sr. Tristão da Cunha, que é representante de Minas na Câmara Federal, tornou-se conhecido, sobretudo, por suas ideias sobre economia política. É um homem de quem se pode esperar inteligência, com uma agilidade de pensamento e uma capacidade de argumentação demonstradas diariamente no debate parlamentar.

— Vargas, no governo — continuou, vivamente — significaria a morte da democracia, porque o que faz um estado faz um estado — e não um homem. — Ademais, a democracia é incompatível com os instrumentos de produção controlados em mãos do Estado. Onde cessa a livre iniciativa, cessam todas as liberdades.

O sr. Tristão da Cunha, que é representante de Minas na Câmara Federal, tornou-se conhecido, sobretudo, por suas ideias sobre economia política. É um homem de quem se pode esperar inteligência, com uma agilidade de pensamento e uma capacidade de argumentação demonstradas diariamente no debate parlamentar.

— Vargas, no governo — continuou, vivamente — significaria a morte da democracia, porque o que faz um estado faz um estado — e não um homem. — Ademais, a democracia é incompatível com os instrumentos de produção controlados em mãos do Estado. Onde cessa a livre iniciativa, cessam todas as liberdades.

O sr. Tristão da Cunha, que é representante de Minas na Câmara Federal, tornou-se conhecido, sobretudo, por suas ideias sobre economia política. É um homem de quem se pode esperar inteligência, com uma agilidade de pensamento e uma capacidade de argumentação demonstradas diariamente no debate parlamentar.

— Vargas, no governo — continuou, vivamente — significaria a morte da democracia, porque o que faz um estado faz um estado — e não um homem. — Ademais, a democracia é incompatível com os instrumentos de produção controlados em mãos do Estado. Onde cessa a livre iniciativa, cessam todas as liberdades.

O sr. Tristão da Cunha, que é representante de Minas na Câmara Federal, tornou-se conhecido, sobretudo, por suas ideias sobre economia política. É um homem de quem se pode esperar inteligência, com uma agilidade de pensamento e uma capacidade de argumentação demonstradas diariamente no debate parlamentar.

— Vargas, no governo — continuou, vivamente — significaria a morte da democracia, porque o que faz um estado faz um estado — e não um homem. — Ademais, a democracia é incompatível com os instrumentos de produção controlados em mãos do Estado. Onde cessa a livre iniciativa, cessam todas as liberdades.

O sr. Tristão da Cunha, que é representante de Minas na Câmara Federal, tornou-se conhecido, sobretudo, por suas ideias sobre economia política. É um homem de quem se pode esperar inteligência, com uma agilidade de pensamento e uma capacidade de argumentação demonstradas diariamente no debate parlamentar.

— Vargas, no governo — continuou, vivamente — significaria a morte da democracia, porque o que faz um estado faz um estado — e não um homem. — Ademais, a democracia é incompatível com os instrumentos de produção controlados em mãos do Estado. Onde cessa a livre iniciativa, cessam todas as liberdades.

O sr. Tristão da Cunha, que é representante de Minas na Câmara Federal, tornou-se conhecido, sobretudo, por suas ideias sobre economia política. É um homem de quem se pode esperar inteligência, com uma agilidade de pensamento e uma capacidade de argumentação demonstradas diariamente no debate parlamentar.

— Vargas, no governo — continuou, vivamente — significaria a morte da democracia, porque o que faz um estado faz um estado — e não um homem. — Ademais, a democracia é incompatível com os instrumentos de produção controlados em mãos do Estado. Onde cessa a livre iniciativa, cessam todas as liberdades.

O sr. Tristão da Cunha, que é representante de Minas na Câmara Federal, tornou-se conhecido, sobretudo, por suas ideias sobre economia política. É um homem de quem se pode esperar inteligência, com uma agilidade de pensamento e uma capacidade de argumentação demonstradas diariamente no debate parlamentar.

— Vargas, no governo — continuou, vivamente — significaria a morte da democracia, porque o que faz um estado faz um estado — e não um homem. — Ademais, a democracia é incompatível com os instrumentos de produção controlados em mãos do Estado. Onde cessa a livre iniciativa, cessam todas as liberdades.

O sr. Tristão da Cunha, que é representante de Minas na Câmara Federal, tornou-se conhecido, sobretudo, por suas ideias sobre economia política. É um homem de quem se pode esperar inteligência, com uma agilidade de pensamento e uma capacidade de argumentação demonstradas diariamente no debate parlamentar.

— Vargas, no governo — continuou, vivamente — significaria a morte da democracia, porque o que faz um estado faz um estado — e não um homem. — Ademais, a democracia é incompatível com os instrumentos de produção controlados em mãos do Estado. Onde cessa a livre iniciativa, cessam todas as liberdades.

O sr. Tristão da Cunha, que é representante de Minas na Câmara Federal, tornou-se conhecido, sobretudo, por suas ideias sobre economia política. É um homem de quem se pode esperar inteligência, com uma agilidade de pensamento e uma capacidade de argumentação demonstradas diariamente no debate parlamentar.

— Vargas, no governo — continuou, vivamente — significaria a morte da democracia, porque o que faz um estado faz um estado — e não um homem. — Ademais, a democracia é incompatível com os instrumentos de produção controlados em mãos do Estado. Onde cessa a livre iniciativa, cessam todas as liberdades.

O sr. Tristão da Cunha, que é representante de Minas na Câmara Federal, tornou-se conhecido, sobretudo, por suas ideias sobre economia política. É um homem de quem se pode esperar inteligência, com uma agilidade de pensamento e uma capacidade de argumentação demonstradas diariamente no debate parlamentar.

— Vargas, no governo — continuou, vivamente — significaria a morte da democracia, porque o que faz um estado faz um estado — e não um homem. — Ademais, a democracia é incompatível com os instrumentos de produção controlados em mãos do Estado. Onde cessa a livre iniciativa, cessam todas as liberdades.

O sr. Tristão da Cunha, que é representante de Minas na Câmara Federal, tornou-se conhecido, sobretudo, por suas ideias sobre economia política. É um homem de quem se pode esperar inteligência, com uma agilidade de pensamento e uma capacidade de argumentação demonstradas diariamente no debate parlamentar.

— Vargas, no governo — continuou, vivamente — significaria a morte da democracia, porque o que faz um estado faz um estado — e não um homem. — Ademais, a democracia é incompatível com os instrumentos de produção controlados em mãos do Estado. Onde cessa a livre iniciativa, cessam todas as liberdades.

O sr. Tristão da Cunha, que é representante de Minas na Câmara Federal, tornou-se conhecido, sobretudo, por suas ideias sobre economia política. É um homem de quem se pode esperar inteligência, com uma agilidade de pensamento e uma capacidade de argumentação demonstradas diariamente no debate parlamentar.

— Vargas, no governo — continuou, vivamente — significaria a morte da democracia, porque o que faz um estado faz um estado — e não um homem. — Ademais, a democracia é incompatível com os instrumentos de produção controlados em mãos do Estado. Onde cessa a livre iniciativa, cessam todas as liberdades.

O sr. Tristão da Cunha, que é representante de Minas na Câmara Federal, tornou-se conhecido, sobretudo, por suas ideias sobre economia política. É um homem de quem se pode esperar inteligência, com uma agilidade de pensamento e uma capacidade de argumentação demonstradas diariamente no debate parlamentar.

— Vargas, no governo — continuou, vivamente — significaria a morte da democracia, porque o que faz um estado faz um estado — e não um homem. — Ademais, a democracia é incompatível com os instrumentos de produção controlados em mãos do Estado. Onde cessa a livre iniciativa, cessam todas as liberdades.

O sr. Tristão da Cunha, que é representante de Minas na Câmara Federal, tornou-se conhecido, sobretudo, por suas ideias sobre economia política. É um homem de quem se pode esperar inteligência, com uma agilidade de pensamento e uma capacidade de argumentação demonstradas diariamente no debate parlamentar.

— Vargas, no governo — continuou, vivamente — significaria a morte da democracia, porque o que faz um estado faz um estado — e não um homem. — Ademais, a democracia é incompatível com os instrumentos de produção controlados em mãos do Estado. Onde cessa a livre iniciativa, cessam todas as liberdades.

O sr. Tristão da Cunha, que é representante de Minas na Câmara Federal, tornou-se conhecido, sobretudo, por suas ideias sobre economia política. É um homem de quem se pode esperar inteligência, com uma agilidade de pensamento e uma capacidade de argumentação demonstradas diariamente no debate parlamentar.

— Vargas, no governo — continuou, vivamente — significaria a morte da democracia, porque o que faz um estado faz um estado — e não um homem. — Ademais, a democracia é incompatível com os instrumentos de produção controlados em mãos do Estado. Onde cessa a livre iniciativa, cessam todas as liberdades.

O sr. Tristão da Cunha, que é representante de Minas na Câmara Federal, tornou-se conhecido, sobretudo, por suas ideias sobre economia política. É um homem de quem se pode esperar inteligência, com uma agilidade de pensamento e uma capacidade de argumentação demonstradas diariamente no debate parlamentar.

Dois candidatos pesseidistas disputarão os sufrágios presidenciais

Não se decidiu a bancada majoritária entre as duas candidaturas apresentadas à sua opção — O Legislativo Estadual escolherá entre os srs. Antonio Oliveira Costa e Brasílio Machado Neto — Nove votos na prévia para cada nome — Recusadas as procurações dos srs. Diogenes de Lima, Sílvio Luciano, Martinho Di Ciero e Narciso Pieroni — Declarações dos srs. Antonio Costa, Castro Tibiriçá e Lincoln Feliciano ao JORNAL DE NOTÍCIAS

Estávamos certos quando, em nossa edição da última sexta-feira, anunciamos que a eleição do presidente da Mesa da Assembleia Legislativa do Estado poderia ser procedida fora da bancada do P.S.D., isto é, pelo plenário da referida Assembleia.

Na mesma ocasião noticiamos que o sr. Oliveira Costa, no caso de ser derrotado na prévia partidária, manteria a sua candidatura. E que, em face de tal atitude, o sr. Brasílio Machado Neto se sentia no direito de agir do mesmo modo, se não fosse indicado pela maioria da bancada do Edifício Central. Tudo se encaminhava, portanto, para uma crise que foi contornada na reunião pesseidista de ontem, de modo surpreendente.

Como se esperava, a bancada do P.S.D. — reunida na tarde de ontem, a partir das 13.30 horas, sob a presidência do sr. Gastão Vidigal — não foi capaz de decidir a competição. Tive, entretanto, suficiente habilidade para impedir uma dissidência, ou melhor, para evitar que um dos candidatos se apresentasse em campo contrariando determinações superiores. E, num gesto inesperado, indicou ao plenário do Palácio Nove de Julho, os dois candidatos que concorreram à prévia.

Em consequência, caberia ao plenário decidir entre os srs. Brasílio Machado Neto e Oliveira Costa. O resultado final e, por enquanto, uma incógnita. Seria, todavia, interessante assistir a uma batalha entre dois companheiros de bancada.

E também perfeitamente possível que, em face da divisão dos votos pesseidistas, surja um "tertium" com força suficiente para tirar o sono aos atuais pretendentes à direção máxima do Legislativo Estadual.

As portas fechadas

Acertadamente que vinha sendo esperado com grande interesse pelos meios políticos, a reunião levou a sede do PSD

trabalhando com o grupo de deputados levantando a preliminar da invalidade das quatro procurações autorizadas pelos deputados Diogenes Ribeiro de Lima, Narciso Pieroni, Sílvio Luciano de Campos e Martinho Di Ciero, que se opôs à eleição para que votassem em seus nomes. Alegava um grupo que os mesmos estavam afastados do partido, cuja orientação não aceitavam, desde há muito tempo.

Outros, porém, não se deixaram levar a essas considerações, porquanto aqueles parlamentares, até hoje, não foram desligados do partido, nem deles haviam se desligado, prevalecendo, portanto, o princípio da desistência. Logo afastado com a sugestão da maioria a maioria, pois a maioria foi posta em votação, vencendo o ponto de vista de que as procurações não eram válidas. Desse modo, os quatro votos dos dois senhores, que poderiam ser contados em favor do sr. Oliveira Costa, deixaram de pesar na balança. A resolução foi conside-

ra. Admite francamente a possibilidade de tal emenda ser aprovada antes das eleições de 1950.

— Vamos trabalhar nesse sentido — dizemos. Estou convencido de que essa emenda resolverá todas as dificuldades do nosso principal problema político e dará ao governo a tranquilidade que ele não terá com a agitação da sucessão dentro do regime presidencialista. Definidas as correntes, bastará que o presidente se manifeste simpático a uma delas para que tenha logo a oposição das demais.

O sr. Tristão da Cunha é um dos que reprovam a ideia de uma candidatura militar: — "Acredito que tal solução não seria bem recebida pela opinião pública. Verifique a que se produziria uma efervescência intensa. Mesmo que as forças democráticas viessem a concordar num candidato único, o que não creio, as correntes trinitárias certamente apresentariam o seu".

— Que correntes extremistas? — indagamos.

— "O 'queremismo' e o comunistismo, especialmente". — respondeu o deputado Tristão da Cunha.

— O sr. coloca ambos no mesmo nível? — quisemos saber.

— "Sim. — foi a resposta. — O sr. Getúlio Vargas declarou, várias vezes, que quer a socialização das empresas privadas.

— O sr. coloca ambos no mesmo nível? — quisemos saber.

— "Sim. — foi a resposta. — O sr. Getúlio Vargas declarou, várias vezes, que quer a socialização das empresas privadas.

— O sr. coloca ambos no mesmo nível? — quisemos saber.

— "Sim. — foi a resposta. — O sr. Getúlio Vargas declarou, várias vezes, que quer a socialização das empresas privadas.

— O sr. coloca ambos no mesmo nível? — quisemos saber.

— "Sim. — foi a resposta. — O sr. Getúlio Vargas declarou, várias vezes, que quer a socialização das empresas privadas.

— O sr. coloca ambos no mesmo nível? — quisemos saber.

— "Sim. — foi a resposta. — O sr. Getúlio Vargas declarou, várias vezes, que quer a socialização das empresas privadas.

— O sr. coloca ambos no mesmo nível? — quisemos saber.

— "Sim. — foi a resposta. — O sr. Getúlio Vargas declarou, várias vezes, que quer a socialização das empresas privadas.

— O sr. coloca ambos no mesmo nível? — quisemos saber.

— "Sim. — foi a resposta. — O sr. Getúlio Vargas declarou, várias vezes, que quer a socialização das empresas privadas.

— O sr. coloca ambos no mesmo nível? — quisemos saber.

— "Sim. — foi a resposta. — O sr. Getúlio Vargas declarou, várias vezes, que quer a socialização das empresas privadas.

— O sr. coloca ambos no mesmo nível? — quisemos saber.

— "Sim. — foi a resposta. — O sr. Getúlio Vargas declarou, várias vezes, que quer a socialização das empresas privadas.

— O sr. coloca ambos no mesmo nível? — quisemos saber.

— "Sim. — foi a resposta. — O sr. Getúlio Vargas declarou, várias vezes, que quer a socialização das empresas privadas.

— O sr. coloca ambos no mesmo nível? — quisemos saber.

— "Sim. — foi a resposta. — O sr. Getúlio Vargas declarou, várias vezes, que quer a socialização das empresas privadas.

— O sr. coloca ambos no mesmo nível? — quisemos saber.

— "Sim. — foi a resposta. — O sr. Getúlio Vargas declarou, várias vezes, que quer a socialização das empresas privadas.

— O sr. coloca ambos no mesmo nível? — quisemos saber.

— O sr. Oliveira Costa, a quem mais interessavam as procurações, DOZE COMPROMISSOS ASSINADOS

O sr. Brasílio Machado Neto, interessado na sua eleição, segundo noticiamos, conseguira obter doze assinaturas compromissando-se com seus companheiros. Os que assinaram a sua lista se comprometeram a sufragar-lhe o nome.

Diante desse fato, já que haviam conseguido 19 votos, a maioria do presidente da Comissão de Finanças parecia evidente. O voto, porém, foi rejeitado, apresentando as naturais surpresas, como se verifica do resultado.

UM EMPATE E DOIS CANDIDATOS

Os trabalhos da reunião prosseguiram agitados durante a tarde. O sr. Oliveira Costa, porém, não conseguiu a maioria necessária para a eleição de um dos dois candidatos. O sr. Oliveira Costa, porém, não conseguiu a maioria necessária para a eleição de um dos dois candidatos.

Cerca das 16.30 horas, as portas da sala de deliberações foram abertas e pudemos ver sensíveis aborrecidos e alegres; porém, demonstravam cansaço. A tarde de ontem, aliás, fora das mais quentes. Em seguida, foi anunciado a imprensa o resultado surpreendente da deliberação da bancada pesseidista, referente ao problema da indicação do nome à

Reune-se o Metropolitan do P.S.P.

Reune-se hoje o Diretório Metropolitan do Partido Social Progressista, no salão nobre do edifício, na Rua da Assembleia, 23, 1º andar. A essa reunião, na qual estarão presentes todos os diretores e vereadores da Capital,

concluído — e que contava com o apoio de elementos de todas as correntes.

A PRESIDÊNCIA POR UM MINISTÉRIO

O sr. Bras Fortes, que nas últimas horas vem sendo apontado como provável substituto do sr. Adriano Mesquita, na pasta da Justiça, procurou demonstrar os pontos que correm em torno do seu nome, acrescentando, porém, que a conquista da presidência da Câmara, para o sr. Grande, deveria significar obrigatoriamente a nomeação de um dos ministros gaúchos (ou da Justiça ou da Viação), vaga que, naturalmente, seria ocupada por um pesseidista mineiro, uma vez que esse Estado não tem um ministro de Agricultura. Diz ainda o sr. Bras Fortes que desistiu de se candidatar a essa vaga.

O sr. Grande, porém, não desistiu de se candidatar a essa vaga, uma vez que esse Estado não tem um ministro de Agricultura. Diz ainda o sr. Bras Fortes que desistiu de se candidatar a essa vaga.

O sr. Grande, porém, não desistiu de se candidatar a essa vaga, uma vez que esse Estado não tem um ministro de Agricultura. Diz ainda o sr. Bras Fortes que desistiu de se candidatar a essa vaga.

O sr. Grande, porém, não desistiu de se candidatar a essa vaga, uma vez que esse Estado não tem um ministro de Agricultura. Diz ainda o sr. Bras Fortes que desistiu de se candidatar a essa vaga.

O sr. Grande, porém, não desistiu de se candidatar a essa vaga, uma vez que esse Estado não tem um ministro de Agricultura. Diz ainda o sr. Bras Fortes que desistiu de se candidatar a essa vaga.

O sr. Grande, porém, não desistiu de se candidatar a essa vaga, uma vez que esse Estado não tem um ministro de Agricultura. Diz ainda o sr. Bras Fortes que desistiu de se candidatar a essa vaga.

O sr. Grande, porém, não desistiu de se candidatar a essa vaga, uma vez que esse Estado não tem um ministro de Agricultura. Diz ainda o sr. Bras Fortes que desistiu de se candidatar a essa vaga.

O sr. Grande, porém, não desistiu de se candidatar a essa vaga, uma vez que esse Estado não tem um ministro de Agricultura. Diz ainda o sr. Bras Fortes que desistiu de se candidatar a essa vaga.

O sr. Grande, porém, não desistiu de se candidatar a essa vaga, uma vez que esse Estado não tem um ministro de Agricultura. Diz ainda o sr. Bras Fortes que desistiu de se candidatar a essa vaga.

O sr. Grande, porém, não desistiu de se candidatar a essa vaga, uma vez que esse Estado não tem um ministro de Agricultura. Diz ainda o sr. Bras Fortes que desistiu de se candidatar a essa vaga.

O sr. Grande, porém, não desistiu de se candidatar a essa vaga, uma vez que esse Estado não tem um ministro de Agricultura. Diz ainda o sr. Bras Fortes que desistiu de se candidatar a essa vaga.

O sr. Grande, porém, não desistiu de se candidatar a essa vaga, uma vez que esse Estado não tem um ministro de Agricultura. Diz ainda o sr. Bras Fortes que desistiu de se candidatar a essa vaga.

O sr. Grande, porém, não desistiu de se candidatar a essa vaga, uma vez que esse Estado não tem um ministro de Agricultura. Diz ainda o sr. Bras Fortes que desistiu de se candidatar a essa vaga.

O sr. Grande, porém, não desistiu de se candidatar a essa vaga, uma vez que esse Estado não tem um ministro de Agricultura. Diz ainda o sr. Bras Fortes que desistiu de se candidatar a essa vaga.

O sr. Grande, porém, não desistiu de se candidatar a essa vaga, uma vez que esse Estado não tem um ministro de Agricultura. Diz ainda o sr. Bras Fortes que desistiu de se candidatar a essa vaga.

O sr. Grande, porém, não desistiu de se candidatar a essa vaga, uma vez que esse Estado não tem um ministro de Agricultura. Diz ainda o sr. Bras Fortes que desistiu de se candidatar a essa vaga.

O sr. Grande, porém, não desistiu de se candidatar a essa vaga, uma vez que esse Estado não tem um ministro de Agricultura. Diz ainda o sr. Bras Fortes que desistiu de se candidatar a essa vaga.

O sr. Grande, porém, não desistiu de se candidatar a essa vaga, uma vez que esse Estado não tem um ministro de Agricultura. Diz ainda o sr. Bras Fortes que desistiu de se candidatar a essa vaga.

O sr. Grande, porém, não desistiu de se candidatar a essa vaga, uma vez que esse Estado não tem um ministro de Agricultura. Diz ainda o sr. Bras Fortes que desistiu de se candidatar a essa vaga.

O sr. Grande, porém, não desistiu de se candidatar a essa vaga, uma vez que esse Estado não tem um ministro de Agricultura. Diz ainda o sr. Bras Fortes que desistiu de se candidatar a essa vaga.

O sr. Grande, porém, não desistiu de se candidatar a essa vaga, uma vez que esse Estado não tem um ministro de Agricultura. Diz ainda o sr. Bras Fortes que desistiu de se candidatar a essa vaga.

O sr. Grande, porém, não desistiu de se candidatar a essa vaga, uma vez que esse Estado não tem um ministro de Agricultura. Diz ainda o sr. Bras Fortes que desistiu de se candidatar a essa vaga.

O sr. Grande, porém, não desistiu de se candidatar a essa vaga, uma vez que esse Estado não tem um ministro de Agricultura. Diz ainda o sr. Bras Fortes que desistiu de se candidatar a essa vaga.

O sr. Grande, porém, não desistiu de se candidatar a essa vaga, uma vez que esse Estado não tem um ministro de Agricultura. Diz ainda o sr. Bras Fortes que desistiu de se candidatar a essa vaga.

O sr. Grande, porém, não desistiu de se candidatar a essa vaga, uma vez que esse Estado não tem um ministro de Agricultura. Diz ainda o sr. Bras Fortes que desistiu de se candidatar a essa vaga.

O sr. Grande, porém, não desistiu de se candidatar a essa vaga, uma vez que esse Estado não tem um ministro de Agricultura. Diz ainda o sr. Bras Fortes que desistiu de se candidatar a essa vaga.

O sr. Grande, porém, não desistiu de se candidatar a essa vaga, uma vez que esse Estado não tem um ministro de Agricultura. Diz ainda o sr. Bras Fortes que desistiu de se candidatar a essa vaga.

O sr. Grande, porém, não desistiu de se candidatar a essa vaga, uma vez que esse Estado não tem um ministro de Agricultura. Diz ainda o sr. Bras Fortes que desistiu de se candidatar a essa vaga.

O sr. Grande, porém, não desistiu de se candidatar a essa vaga, uma vez que esse Estado não tem um ministro de Agricultura. Diz ainda o sr. Bras Fortes que desistiu de se candidatar a essa vaga.

O sr. Grande, porém, não desistiu de se candidatar a essa vaga, uma vez que esse Estado não tem um ministro de Agricultura. Diz ainda o sr. Bras Fortes que desistiu de se candidatar a essa vaga.

O sr. Grande, porém, não desistiu de se candidatar a essa vaga, uma vez que esse Estado não tem um ministro de Agricultura. Diz ainda o sr. Bras Fortes que desistiu de se candidatar a essa vaga.

candidatura à presidência da Assembleia.

Nove votos recebeu o sr. Oliveira Costa e nove o sr. Brasílio Machado Neto, havendo um voto em branco. Estavam, portanto, empatados. Diante do impasse, foi acordado, segundo alguns, resolver-se os compromissos pesseidistas recomendando-se aos demais partidos os dois candidatos, para que se afastasse aquele que mais conviesse aos demais partidos.

COMUNICAÇÃO À IMPRENSA

Logo a seguir, foi distribuída a seguinte comunicação à imprensa:

«A bancada do Partido Social Progressista reuniu-se hoje, às 13.30 horas, na sede do Partido, sob a presidência do sr. Gastão Vidigal, prolongando a sessão até às 16 horas. Dos 21 deputados constituintes da bancada, apenas dez compareceram e dez se recusaram a comparecer. O sr. Castro Tibiriçá, que justificou a sua ausência e o deputado Ernesto Monte. Depois de várias considerações sobre questões de ordem, sobre revolução, democraticamente, por maioria de votos, procedeu-se à escolha do candidato à presidência da Assembleia, uma vez que os demais partidos não compareceram à reunião. A Câmara dos Deputados, considerando aquele cargo como pertencente à bancada majoritária, procedeu à verificação do quórum e optou por 9 votos a cada um dos candidatos Brasílio Machado Neto e Oliveira Costa. Houve um voto em branco.

Nas condições expostas, deliberou a Assembleia recomendar os nomes dos dois candidatos ao povo, para que votassem em seus nomes, para que votassem em seus nomes, para que votassem em seus nomes.

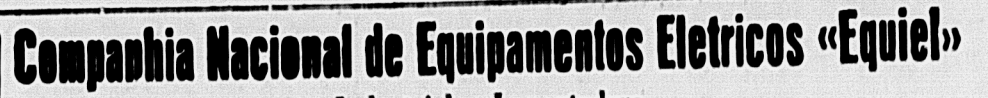
Reunião do Metropolitan do P.S.P.

Reunião hoje o Diretório Metropolitan do Partido Social Progressista, no salão nobre do edifício, na Rua da Assembleia, 23, 1º andar. A essa reunião, na qual estarão presentes todos os diretores e vereadores da Capital,

concluído — e que contava com o apoio de elementos de todas as correntes.

A PRESIDÊNCIA POR UM MINISTÉRIO

O sr. Bras Fortes, que nas últimas horas vem sendo apontado como provável substituto do sr. Adriano Mesquita, na pasta da Justiça, procurou demonstrar os pontos que



	Fabio Albarello Itangel	-- Diretor-Comercial
	João Baptista Moura	-- Diretor-Tesoureiro
	Henrique Reis	-- Diretor-Técnico
BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1918		
A T I V O	P A S S I V O	
IMOBILIZADO	NÃO EXIGIVEL	
Bens Imóveis	Capital	2.600.000,00
Maq. e Acessórios	Dividendos	19.273,43
Mov. e Utensílios		
Mod. e Matrizes	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Veic. e Semoveis	Contas Correntes	108.762,00
Pat. de Invenção	Contas a Pagar	4.754,29
Cauções		
DISPONIVEL		
Caixa	COMPENSADO	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	Caução Diretoria	209.000,00
Fab. Mat. Prima		
Contas Correntes		
Contas Assimadas		
COMPENSADO		
Ações Caucionadas		
	Total	Total
	R\$ 2.332.036,99	R\$ 2.332.036,99

A V I S O
Achem-se à disposição do
Sra. Acionistas, em nossa sede
social, à rua Carneiro Leão, n.
439, os documentos e papéis re-
feridos pelo art. 59 do decreto-
lei 2.627, de 26 de setembro
de 1940.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DEBITO		CREDITO	
a Desp. Gerais e Gerais	391.099,41	De Fabricao-Producao	414.438,59
a Comissoes	23.323,90	de Juros e Descontos	1.244,32
a Dividendos		de Desc. e Abatimentos	7.899,83
Dividendo sobre 2.000 acoes ao portador	9.170,10		
	R\$ 423.493,40		R\$ 423.493,40

Saturnino de Angelo	— Diretor-Presidente
João Baptista Moura	— Diretor-Comercial
Henrique Kels	— Diretor-Tesoureiro

Fabio Albarelli Rangel — Diretor-Técnico
Nílza Vasselucci Moura — Contador C.R.C. 7.209

PARER DO CONSELHO FISCAL

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Nacional de Equipamentos Elétricos — "EQUEIL" — Industrial e Importadora, Geral", Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, exercido de 1948, e encontrando tudo em perfeita Assembléia Geral ordinária dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 25 de Fevereiro de 1949.

Miguel Cardoni
Oswaldo Azzi.
Alexandre Alfred Smith.

Tudo cego que quiser aprender o alfabeto Braille e trabalhos manuais, poderá valer-se da Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos Sabendo de algum nesse caso, você poderá mandá-lo à Alameda Sarutaia 350 — Telefone, 7-4434.

RELATORIO DA DIRETORIA

A DIRETORIA
DE DEZEMBRO DE 1948.

PAS - IVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	10.000.000,00	
Depreciação de máquinas e utensílios ..	1.800.000,00	
Fundo de reserva	150.134,80	
Lucros e perdas -- saldo	202.425,70	12.152.560,50
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	4.726.109,50	
Bancos	2.142.985,10	
Fornecedores	255.471,40	
Representantes	2.272.899,20	
Contas à Pagar	259.342,60	
Notificação a Diretoria	150.134,80	
Dívidas	2.500.000,00	12.306.194,20
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Retenção Lucros extraordinários	75.309,80	
Caixa Econômica Federal	2.951.533,40	3.026.843,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução à Diretoria		30.000,00
		27.486.346,60
		30.000,00
		27.516.346,60

PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948	
C R E D I T O	
PRODUTOS OPERAÇÕES SOCIAIS:	
Lucro Bruto verificado nas vendas	17.612.562,7
	17.612.562,7

(a) Américo Tozzani — Contador C.R.C. n.º 784

Dr. José Adriano Marrey Junior Diretor-Presidente	Cristobal Jimenez Dominguez Diretor-Superintendente (a) João Baptista de Magalhães Cont. Dec. n. 5191 — CRC n. 8074
---	--

PARER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Laminacão Santa Thereza S/A, tendo examinado detidamente o Balanço Geral, a demonstração da conta de "Lucros e Perdas", bem como os demais papéis e documentos referentes aos mesmos e relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1948, declaram ter encontrado tudo em perfeita ordem, motivo pelo qual, de parecer que tais peças mereçam a aprovação pela Assembléa Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 23 de Fevereiro de 1949.

(a) Jayme Ribeiro de Souza	(a) Amador Aguiar
	(a) Odone Fausto Alcide

ASSUNTOS ARABES

NOTÍCIAS DA SÍRIA

DAMASCO — O governo sirio está elaborando um projeto para a emissão de uma nova moeda: o "dinar sirio". A emissão comportaria ao mesmo tempo bilhetes de banco e peças de ouro.

DAMASCO — Uma comissão, formada sob os auspícios do Ministério da Agricultura para a compra de tratores, acaba de encontrar a uma firma italiana a fabricação de 30 tratores no preço de 2.000 libras esterlinas, cada veículo. Uma outra comissão de 30 tratores, foi feita a uma fábrica americana a preços que variam de 5.500 a 6.500 dólares. As divisões necessárias para essas compras foram aliadas, todas pela "MIRA" que se encarregará de vender os tratores aos agricultores, realizando assim a economia de 10.000 libras irias sobre cada máquina.

DAMASCO — Os engenheiros e técnicos da Sociedade Francesa de Estudos e Pesquisas, encarregados de estabelecer o traçado defini- ria, em represália às medidas de confisco decretadas pela go- verno de Israel, o sr. Khalid El Azem, afirmou que nenhuma de-

tivo do projeto da adução das Águas do Eufrates em Alep, iniciaram os seus trabalhos. Acredita-se geralmente que a sociedade terminará os seus estudos durante os seis próximos meses.

DAMASCO — A conclusão com a Anglo-Iranian Oil Company de uma convenção semelhante a que foi decidida com a Tapline é iminente, noticia-se de fonte oficial. Nos termos dessa convenção, a

Anglo-Iranian concederia uma renda anual de 80 ou 120 mil libras esterlinas e entregaria à Síria 200 mil toneladas de petróleo refinado conseqüente em compensação a autorização para cons-

Amalinal-se de outra parte, que a Irak Petroleum Company leva a efeito a construção de um olido-
tuir um olidoito com encontro-
na costa Birla em Banilas ou em
Tartus.

duto parafuso ao que já existe, dirigindo-se também para Tripoli. Esse novo aliado será destinado a substituir o de Haifa, porquanto o governo iraquiano decidiu terminantemente interditar o escoamento de petróleo na Palestina.

DAMASCO — O sr. Khalel El Azzem concedeu mais uma entrevista à imprensa sobre a questão palestina e particularmente sobre a situação de Jerusalém.

"Entre as principais questões examinadas com a Comissão de Conciliação, figuram particularmente a volta dos refugiados e o futuro de Jerusalém", declarou o sr. Azem, especificando:

Portanto, — concluiu o portavoza dos galeños — é a Síria qui deve agir e fazer prevalecer p

com os governos árabes, estimula que a manutenção de Jerusalém sob a administração árabe constitui a melhor solução prática, porque esta administração árabe demonstrou, no correr dos séculos, ser mais tolerante e mais fiel.

A proposta da anexação da Galileia à Síria, pedida pelo Congresso dos Refugiados, originários dessa região, a ser El Azem declarou, nestes últimos dias, que o governo sírio e libanês propalava a possibilidade de um revólto do Acordo de Marjani. Sehl sobre os interesses comuns escreve o jornal "Al Kabas".

rou: "Proclamamos muitas vezes que a questão da Palestina interessa primeiramente aos habitantes desse país que devem ter o direito de escolher o seu destino. Os exércitos árabes só penetraram crescentando: "Os dois governos deverão realizar uma conferência a propósito ainda este mês. Espera-se que os dois governos encontrem uma fórmula de acordo definitivo sobre todas as questões." (A. P. M. 1948, 1949, 1950, 1951, 1952, 1953, 1954, 1955, 1956, 1957, 1958, 1959, 1960, 1961, 1962, 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025)

na Palestina para defender os direitos dos árabes ameaçados. Os governos árabes já proclamaram que não desejam absolutamente a anexação de qualquer parte desse território e o governo sírio também se opõe a qualquer anexação.

Interrogado a respeito da apreensão dos bens judaicos na Sí-

POLICIAIS

vo à calçada e

de uma fábrica

da linha "Santana" e dirigido
Transportava o coletivo regu-
e quando o mesmo estava para
resquina da rua José Margarida,
e a guarda, a fim de

...o caminho de chapelão n.º 5.422-27, consentimento de seu governo quanto a esse assunto. Todavia, a exclusão não poderá ser pronunciada senão pelo Conselho da Liga, que se deve reunir no Cairo, em sessão ordinária.

de Pedro Hassessian, danin-
ante as propoções do acidente,
um ferimento, assim mesmo de
ani de Jesus, de 23 anos, soltei-
Manuel Novais, 221, passageira

rias Gonzalez, de 31 anos, casada, 250, que se encontrava no socorridos pela Assistencia. O presidente em Trafego registou a morte.

Morta por um trem — Na estação de Barueri, estrada Sorocaba-

na, domingo, às 19 horas, Oscar Fagundes, de 35 anos, morador naquela localidade, foi apanhado e morto pela composição S-16, sendo seu corpo, por determinação policial, removido para o necrotério de Aracá. Não inquirido a respeito.

CORRESPONDÊNCIA

CORRESPONDENCIA

VASCO

pela **VASP** 





Mais rápida

e garantida



LINHAS DA VASP:
Rio-S. Paulo-Ourinhos-Assis-Araguás - Pres.

R. Livros Sadará, 89
Tel. 3-4124

**PARA SEGURANÇA DOS QUE PARTEM E TRANQUILIDADE DOS QUE FICAM
PREFIRAM A SUA VASP**

1- **Ag. Pettinati** **Vamp. 1**

PELO INTERIOR

Estimulo ao ensino

Relacionado ao ensino das crianças de sua cidade, a Câmara Municipal de Vargem Grande do Sul acaba de pôr em execução um projeto que muito estimulará os escolares daquela localidade.

A notícia, que passaria despercebida, é de grande valor. A edilidade de Vargem Grande do Sul, ao aprovar tal projeto, deu um exemplo dignificante, e, não resta dúvida, digno de ser imitado.

Na lei, agora em vigor, os vereadores de Vargem Grande do Sul, muito acertadamente, destinam vários prêmios aos melhores alunos do Grupo Escolar "Benjamin Bastos".

Mais uma vez é lembrada a memória do escritor das crianças, "Monteiro Lobato" é o nome que os editores vargem-grandenses escolheram para o prêmio. Tal concessão, embora de pequena quantia, pois o seu valor total atinge a trezentos e setenta e cinco cruzeiros, tem, em seu lançamento, uma grande finalidade: estimular a infância estudiosa de Vargem Grande do Sul.

Esse prêmio está subdividido em quatro outros, que têm o nome das personagens criadas por Monteiro Lobato. Assim, existem o "Marquês de Rabicho", no valor de 50 cruzeiros, destinado ao melhor aluno do primeiro grau, e os prêmios "Visconde de Sabugosa", "Emília" e "Narizinho Arrebitado", respectivamente, segundo, terceiro e quarto, nos valores de 75, 100 e 150 cruzeiros, destinados aos alunos do segundo, terceiro e quarto anos do referido estabelecimento de ensino de Vargem Grande do Sul que melhores notas alcançarem durante o ano letivo.

Vários municípios paulistas já puseram em execução idêntica medida. O dispêndio que as Municipalidades interioranas destinam a tais iniciativas é mínimo e os seus resultados satisfatórios. Por que, os municípios que porventura ainda não o tenham feito, não fazem o mesmo que Vargem Grande do Sul?

S. K. S.

SANTOS

Solenemente inaugurado ontem o Instituto Municipal de Comércio

SANTOS, 5 (Da sucursal) — Realizou-se hoje, às 20 horas, no salão nobre da Sociedade Humanitária dos Empreendedores no Comércio, a solenidade inaugural do Instituto Municipal de Comércio de Santos, que iniciou o desenvolvimento de suas atividades com a instalação de sua Escola Técnica de Comércio.

A cerimônia reventou-se de brilhantismo, estando presente o prefeito municipal, seguido de autoridades civis, militares e numerosos vereadores da Câmara local, além de numeroso público.

A sessão foi aberta pelo sr. Alvaro Rodrigues dos Santos, prefeito municipal, seguido de autoridades civis, militares e numerosos vereadores da Câmara local, além de numeroso público.

A sessão foi aberta pelo sr. Alvaro Rodrigues dos Santos, prefeito municipal, seguido de autoridades civis, militares e numerosos vereadores da Câmara local, além de numeroso público.

A sessão foi aberta pelo sr. Alvaro Rodrigues dos Santos, prefeito municipal, seguido de autoridades civis, militares e numerosos vereadores da Câmara local, além de numeroso público.

A sessão foi aberta pelo sr. Alvaro Rodrigues dos Santos, prefeito municipal, seguido de autoridades civis, militares e numerosos vereadores da Câmara local, além de numeroso público.

A sessão foi aberta pelo sr. Alvaro Rodrigues dos Santos, prefeito municipal, seguido de autoridades civis, militares e numerosos vereadores da Câmara local, além de numeroso público.

A sessão foi aberta pelo sr. Alvaro Rodrigues dos Santos, prefeito municipal, seguido de autoridades civis, militares e numerosos vereadores da Câmara local, além de numeroso público.

A sessão foi aberta pelo sr. Alvaro Rodrigues dos Santos, prefeito municipal, seguido de autoridades civis, militares e numerosos vereadores da Câmara local, além de numeroso público.

A sessão foi aberta pelo sr. Alvaro Rodrigues dos Santos, prefeito municipal, seguido de autoridades civis, militares e numerosos vereadores da Câmara local, além de numeroso público.

A sessão foi aberta pelo sr. Alvaro Rodrigues dos Santos, prefeito municipal, seguido de autoridades civis, militares e numerosos vereadores da Câmara local, além de numeroso público.

A sessão foi aberta pelo sr. Alvaro Rodrigues dos Santos, prefeito municipal, seguido de autoridades civis, militares e numerosos vereadores da Câmara local, além de numeroso público.

A sessão foi aberta pelo sr. Alvaro Rodrigues dos Santos, prefeito municipal, seguido de autoridades civis, militares e numerosos vereadores da Câmara local, além de numeroso público.

A sessão foi aberta pelo sr. Alvaro Rodrigues dos Santos, prefeito municipal, seguido de autoridades civis, militares e numerosos vereadores da Câmara local, além de numeroso público.

A sessão foi aberta pelo sr. Alvaro Rodrigues dos Santos, prefeito municipal, seguido de autoridades civis, militares e numerosos vereadores da Câmara local, além de numeroso público.

A sessão foi aberta pelo sr. Alvaro Rodrigues dos Santos, prefeito municipal, seguido de autoridades civis, militares e numerosos vereadores da Câmara local, além de numeroso público.

A sessão foi aberta pelo sr. Alvaro Rodrigues dos Santos, prefeito municipal, seguido de autoridades civis, militares e numerosos vereadores da Câmara local, além de numeroso público.

A sessão foi aberta pelo sr. Alvaro Rodrigues dos Santos, prefeito municipal, seguido de autoridades civis, militares e numerosos vereadores da Câmara local, além de numeroso público.

A sessão foi aberta pelo sr. Alvaro Rodrigues dos Santos, prefeito municipal, seguido de autoridades civis, militares e numerosos vereadores da Câmara local, além de numeroso público.

A sessão foi aberta pelo sr. Alvaro Rodrigues dos Santos, prefeito municipal, seguido de autoridades civis, militares e numerosos vereadores da Câmara local, além de numeroso público.

A sessão foi aberta pelo sr. Alvaro Rodrigues dos Santos, prefeito municipal, seguido de autoridades civis, militares e numerosos vereadores da Câmara local, além de numeroso público.

A sessão foi aberta pelo sr. Alvaro Rodrigues dos Santos, prefeito municipal, seguido de autoridades civis, militares e numerosos vereadores da Câmara local, além de numeroso público.

A sessão foi aberta pelo sr. Alvaro Rodrigues dos Santos, prefeito municipal, seguido de autoridades civis, militares e numerosos vereadores da Câmara local, além de numeroso público.

CAMPINAS

Reuniu-se a comissão encarregada da monografia historica da cidade

CAMPINAS, 5 (Da sucursal) — Esteve reunida, pela segunda vez, a comissão especial designada para elaborar uma monografia histórica da cidade de Campinas, cuja publicação deverá, ao ano vindouro, os trabalhos decorreram sob a presidência do sr. Carlos Francisco de Paula, contando com a presença de inúmeros convidados, tendo a comissão tomado várias providências para a efetivação do empreendimento, organizado, inclusive, uma lista dos itens que serão tratados na monografia, a saber:

a) — Histórico da Campinas; b) — Geografia; c) — Educação e Instrução; d) — Economia; e) — Artes e Ofícios; f) — Religião; g) — Política; h) — Sociedade; i) — Cultura; j) — Indústria; k) — Comércio; l) — Transportes; m) — Saúde; n) — Recreação; o) — Monumentos; p) — Arquitetura; q) — Urbanismo; r) — Meio Ambiente; s) — Patrimônio Histórico; t) — Patrimônio Cultural; u) — Patrimônio Natural; v) — Patrimônio Imaterial; w) — Patrimônio Científico; x) — Patrimônio Tecnológico; y) — Patrimônio Digital; z) — Patrimônio Espiritual.

a) — Histórico da Campinas; b) — Geografia; c) — Educação e Instrução; d) — Economia; e) — Artes e Ofícios; f) — Religião; g) — Política; h) — Sociedade; i) — Cultura; j) — Indústria; k) — Comércio; l) — Transportes; m) — Saúde; n) — Recreação; o) — Monumentos; p) — Arquitetura; q) — Urbanismo; r) — Meio Ambiente; s) — Patrimônio Histórico; t) — Patrimônio Cultural; u) — Patrimônio Natural; v) — Patrimônio Imaterial; w) — Patrimônio Científico; x) — Patrimônio Tecnológico; y) — Patrimônio Digital; z) — Patrimônio Espiritual.

a) — Histórico da Campinas; b) — Geografia; c) — Educação e Instrução; d) — Economia; e) — Artes e Ofícios; f) — Religião; g) — Política; h) — Sociedade; i) — Cultura; j) — Indústria; k) — Comércio; l) — Transportes; m) — Saúde; n) — Recreação; o) — Monumentos; p) — Arquitetura; q) — Urbanismo; r) — Meio Ambiente; s) — Patrimônio Histórico; t) — Patrimônio Cultural; u) — Patrimônio Natural; v) — Patrimônio Imaterial; w) — Patrimônio Científico; x) — Patrimônio Tecnológico; y) — Patrimônio Digital; z) — Patrimônio Espiritual.

a) — Histórico da Campinas; b) — Geografia; c) — Educação e Instrução; d) — Economia; e) — Artes e Ofícios; f) — Religião; g) — Política; h) — Sociedade; i) — Cultura; j) — Indústria; k) — Comércio; l) — Transportes; m) — Saúde; n) — Recreação; o) — Monumentos; p) — Arquitetura; q) — Urbanismo; r) — Meio Ambiente; s) — Patrimônio Histórico; t) — Patrimônio Cultural; u) — Patrimônio Natural; v) — Patrimônio Imaterial; w) — Patrimônio Científico; x) — Patrimônio Tecnológico; y) — Patrimônio Digital; z) — Patrimônio Espiritual.

a) — Histórico da Campinas; b) — Geografia; c) — Educação e Instrução; d) — Economia; e) — Artes e Ofícios; f) — Religião; g) — Política; h) — Sociedade; i) — Cultura; j) — Indústria; k) — Comércio; l) — Transportes; m) — Saúde; n) — Recreação; o) — Monumentos; p) — Arquitetura; q) — Urbanismo; r) — Meio Ambiente; s) — Patrimônio Histórico; t) — Patrimônio Cultural; u) — Patrimônio Natural; v) — Patrimônio Imaterial; w) — Patrimônio Científico; x) — Patrimônio Tecnológico; y) — Patrimônio Digital; z) — Patrimônio Espiritual.

a) — Histórico da Campinas; b) — Geografia; c) — Educação e Instrução; d) — Economia; e) — Artes e Ofícios; f) — Religião; g) — Política; h) — Sociedade; i) — Cultura; j) — Indústria; k) — Comércio; l) — Transportes; m) — Saúde; n) — Recreação; o) — Monumentos; p) — Arquitetura; q) — Urbanismo; r) — Meio Ambiente; s) — Patrimônio Histórico; t) — Patrimônio Cultural; u) — Patrimônio Natural; v) — Patrimônio Imaterial; w) — Patrimônio Científico; x) — Patrimônio Tecnológico; y) — Patrimônio Digital; z) — Patrimônio Espiritual.

a) — Histórico da Campinas; b) — Geografia; c) — Educação e Instrução; d) — Economia; e) — Artes e Ofícios; f) — Religião; g) — Política; h) — Sociedade; i) — Cultura; j) — Indústria; k) — Comércio; l) — Transportes; m) — Saúde; n) — Recreação; o) — Monumentos; p) — Arquitetura; q) — Urbanismo; r) — Meio Ambiente; s) — Patrimônio Histórico; t) — Patrimônio Cultural; u) — Patrimônio Natural; v) — Patrimônio Imaterial; w) — Patrimônio Científico; x) — Patrimônio Tecnológico; y) — Patrimônio Digital; z) — Patrimônio Espiritual.

a) — Histórico da Campinas; b) — Geografia; c) — Educação e Instrução; d) — Economia; e) — Artes e Ofícios; f) — Religião; g) — Política; h) — Sociedade; i) — Cultura; j) — Indústria; k) — Comércio; l) — Transportes; m) — Saúde; n) — Recreação; o) — Monumentos; p) — Arquitetura; q) — Urbanismo; r) — Meio Ambiente; s) — Patrimônio Histórico; t) — Patrimônio Cultural; u) — Patrimônio Natural; v) — Patrimônio Imaterial; w) — Patrimônio Científico; x) — Patrimônio Tecnológico; y) — Patrimônio Digital; z) — Patrimônio Espiritual.

a) — Histórico da Campinas; b) — Geografia; c) — Educação e Instrução; d) — Economia; e) — Artes e Ofícios; f) — Religião; g) — Política; h) — Sociedade; i) — Cultura; j) — Indústria; k) — Comércio; l) — Transportes; m) — Saúde; n) — Recreação; o) — Monumentos; p) — Arquitetura; q) — Urbanismo; r) — Meio Ambiente; s) — Patrimônio Histórico; t) — Patrimônio Cultural; u) — Patrimônio Natural; v) — Patrimônio Imaterial; w) — Patrimônio Científico; x) — Patrimônio Tecnológico; y) — Patrimônio Digital; z) — Patrimônio Espiritual.

a) — Histórico da Campinas; b) — Geografia; c) — Educação e Instrução; d) — Economia; e) — Artes e Ofícios; f) — Religião; g) — Política; h) — Sociedade; i) — Cultura; j) — Indústria; k) — Comércio; l) — Transportes; m) — Saúde; n) — Recreação; o) — Monumentos; p) — Arquitetura; q) — Urbanismo; r) — Meio Ambiente; s) — Patrimônio Histórico; t) — Patrimônio Cultural; u) — Patrimônio Natural; v) — Patrimônio Imaterial; w) — Patrimônio Científico; x) — Patrimônio Tecnológico; y) — Patrimônio Digital; z) — Patrimônio Espiritual.

a) — Histórico da Campinas; b) — Geografia; c) — Educação e Instrução; d) — Economia; e) — Artes e Ofícios; f) — Religião; g) — Política; h) — Sociedade; i) — Cultura; j) — Indústria; k) — Comércio; l) — Transportes; m) — Saúde; n) — Recreação; o) — Monumentos; p) — Arquitetura; q) — Urbanismo; r) — Meio Ambiente; s) — Patrimônio Histórico; t) — Patrimônio Cultural; u) — Patrimônio Natural; v) — Patrimônio Imaterial; w) — Patrimônio Científico; x) — Patrimônio Tecnológico; y) — Patrimônio Digital; z) — Patrimônio Espiritual.

a) — Histórico da Campinas; b) — Geografia; c) — Educação e Instrução; d) — Economia; e) — Artes e Ofícios; f) — Religião; g) — Política; h) — Sociedade; i) — Cultura; j) — Indústria; k) — Comércio; l) — Transportes; m) — Saúde; n) — Recreação; o) — Monumentos; p) — Arquitetura; q) — Urbanismo; r) — Meio Ambiente; s) — Patrimônio Histórico; t) — Patrimônio Cultural; u) — Patrimônio Natural; v) — Patrimônio Imaterial; w) — Patrimônio Científico; x) — Patrimônio Tecnológico; y) — Patrimônio Digital; z) — Patrimônio Espiritual.

a) — Histórico da Campinas; b) — Geografia; c) — Educação e Instrução; d) — Economia; e) — Artes e Ofícios; f) — Religião; g) — Política; h) — Sociedade; i) — Cultura; j) — Indústria; k) — Comércio; l) — Transportes; m) — Saúde; n) — Recreação; o) — Monumentos; p) — Arquitetura; q) — Urbanismo; r) — Meio Ambiente; s) — Patrimônio Histórico; t) — Patrimônio Cultural; u) — Patrimônio Natural; v) — Patrimônio Imaterial; w) — Patrimônio Científico; x) — Patrimônio Tecnológico; y) — Patrimônio Digital; z) — Patrimônio Espiritual.

a) — Histórico da Campinas; b) — Geografia; c) — Educação e Instrução; d) — Economia; e) — Artes e Ofícios; f) — Religião; g) — Política; h) — Sociedade; i) — Cultura; j) — Indústria; k) — Comércio; l) — Transportes; m) — Saúde; n) — Recreação; o) — Monumentos; p) — Arquitetura; q) — Urbanismo; r) — Meio Ambiente; s) — Patrimônio Histórico; t) — Patrimônio Cultural; u) — Patrimônio Natural; v) — Patrimônio Imaterial; w) — Patrimônio Científico; x) — Patrimônio Tecnológico; y) — Patrimônio Digital; z) — Patrimônio Espiritual.

a) — Histórico da Campinas; b) — Geografia; c) — Educação e Instrução; d) — Economia; e) — Artes e Ofícios; f) — Religião; g) — Política; h) — Sociedade; i) — Cultura; j) — Indústria; k) — Comércio; l) — Transportes; m) — Saúde; n) — Recreação; o) — Monumentos; p) — Arquitetura; q) — Urbanismo; r) — Meio Ambiente; s) — Patrimônio Histórico; t) — Patrimônio Cultural; u) — Patrimônio Natural; v) — Patrimônio Imaterial; w) — Patrimônio Científico; x) — Patrimônio Tecnológico; y) — Patrimônio Digital; z) — Patrimônio Espiritual.

a) — Histórico da Campinas; b) — Geografia; c) — Educação e Instrução; d) — Economia; e) — Artes e Ofícios; f) — Religião; g) — Política; h) — Sociedade; i) — Cultura; j) — Indústria; k) — Comércio; l) — Transportes; m) — Saúde; n) — Recreação; o) — Monumentos; p) — Arquitetura; q) — Urbanismo; r) — Meio Ambiente; s) — Patrimônio Histórico; t) — Patrimônio Cultural; u) — Patrimônio Natural; v) — Patrimônio Imaterial; w) — Patrimônio Científico; x) — Patrimônio Tecnológico; y) — Patrimônio Digital; z) — Patrimônio Espiritual.

a) — Histórico da Campinas; b) — Geografia; c) — Educação e Instrução; d) — Economia; e) — Artes e Ofícios; f) — Religião; g) — Política; h) — Sociedade; i) — Cultura; j) — Indústria; k) — Comércio; l) — Transportes; m) — Saúde; n) — Recreação; o) — Monumentos; p) — Arquitetura; q) — Urbanismo; r) — Meio Ambiente; s) — Patrimônio Histórico; t) — Patrimônio Cultural; u) — Patrimônio Natural; v) — Patrimônio Imaterial; w) — Patrimônio Científico; x) — Patrimônio Tecnológico; y) — Patrimônio Digital; z) — Patrimônio Espiritual.

a) — Histórico da Campinas; b) — Geografia; c) — Educação e Instrução; d) — Economia; e) — Artes e Ofícios; f) — Religião; g) — Política; h) — Sociedade; i) — Cultura; j) — Indústria; k) — Comércio; l) — Transportes; m) — Saúde; n) — Recreação; o) — Monumentos; p) — Arquitetura; q) — Urbanismo; r) — Meio Ambiente; s) — Patrimônio Histórico; t) — Patrimônio Cultural; u) — Patrimônio Natural; v) — Patrimônio Imaterial; w) — Patrimônio Científico; x) — Patrimônio Tecnológico; y) — Patrimônio Digital; z) — Patrimônio Espiritual.

a) — Histórico da Campinas; b) — Geografia; c) — Educação e Instrução; d) — Economia; e) — Artes e Ofícios; f) — Religião; g) — Política; h) — Sociedade; i) — Cultura; j) — Indústria; k) — Comércio; l) — Transportes; m) — Saúde; n) — Recreação; o) — Monumentos; p) — Arquitetura; q) — Urbanismo; r) — Meio Ambiente; s) — Patrimônio Histórico; t) — Patrimônio Cultural; u) — Patrimônio Natural; v) — Patrimônio Imaterial; w) — Patrimônio Científico; x) — Patrimônio Tecnológico; y) — Patrimônio Digital; z) — Patrimônio Espiritual.

a) — Histórico da Campinas; b) — Geografia; c) — Educação e Instrução; d) — Economia; e) — Artes e Ofícios; f) — Religião; g) — Política; h) — Sociedade; i) — Cultura; j) — Indústria; k) — Comércio; l) — Transportes; m) — Saúde; n) — Recreação; o) — Monumentos; p) — Arquitetura; q) — Urbanismo; r) — Meio Ambiente; s) — Patrimônio Histórico; t) — Patrimônio Cultural; u) — Patrimônio Natural; v) — Patrimônio Imaterial; w) — Patrimônio Científico; x) — Patrimônio Tecnológico; y) — Patrimônio Digital; z) — Patrimônio Espiritual.

a) — Histórico da Campinas; b) — Geografia; c) — Educação e Instrução; d) — Economia; e) — Artes e Ofícios; f) — Religião; g) — Política; h) — Sociedade; i) — Cultura; j) — Indústria; k) — Comércio; l) — Transportes; m) — Saúde; n) — Recreação; o) — Monumentos; p) — Arquitetura; q) — Urbanismo; r) — Meio Ambiente; s) — Patrimônio Histórico; t) — Patrimônio Cultural; u) — Patrimônio Natural; v) — Patrimônio Imaterial; w) — Patrimônio Científico; x) — Patrimônio Tecnológico; y) — Patrimônio Digital; z) — Patrimônio Espiritual.

a) — Histórico da Campinas; b) — Geografia; c) — Educação e Instrução; d) — Economia; e) — Artes e Ofícios; f) — Religião; g) — Política; h) — Sociedade; i) — Cultura; j) — Indústria; k) — Comércio; l) — Transportes; m) — Saúde; n) — Recreação; o) — Monumentos; p) — Arquitetura; q) — Urbanismo; r) — Meio Ambiente; s) — Patrimônio Histórico; t) — Patrimônio Cultural; u) — Patrimônio Natural; v) — Patrimônio Imaterial; w) — Patrimônio Científico; x) — Patrimônio Tecnológico; y) — Patrimônio Digital; z) — Patrimônio Espiritual.

a) — Histórico da Campinas; b) — Geografia; c) — Educação e Instrução; d) — Economia; e) — Artes e Ofícios; f) — Religião; g) — Política; h) — Sociedade; i) — Cultura; j) — Indústria; k) — Comércio; l) — Transportes; m) — Saúde; n) — Recreação; o) — Monumentos; p) — Arquitetura; q) — Urbanismo; r) — Meio Ambiente; s) — Patrimônio Histórico; t) — Patrimônio Cultural; u) — Patrimônio Natural; v) — Patrimônio Imaterial; w) — Patrimônio Científico; x) — Patrimônio Tecnológico; y) — Patrimônio Digital; z) — Patrimônio Espiritual.

a) — Histórico da Campinas; b) — Geografia; c) — Educação e Instrução; d) — Economia; e) — Artes e Ofícios; f) — Religião; g) — Política; h) — Sociedade; i) — Cultura; j) — Indústria; k) — Comércio; l) — Transportes; m) — Saúde; n) — Recreação; o) — Monumentos; p) — Arquitetura; q) — Urbanismo; r) — Meio Ambiente; s) — Patrimônio Histórico; t) — Patrimônio Cultural; u) — Patrimônio Natural; v) — Patrimônio Imaterial; w) — Patrimônio Científico; x) — Patrimônio Tecnológico; y) — Patrimônio Digital; z) — Patrimônio Espiritual.

a) — Histórico da Campinas; b) — Geografia; c) — Educação e Instrução; d) — Economia; e) — Artes e Ofícios; f) — Religião; g) — Política; h) — Sociedade; i) — Cultura; j) — Indústria; k) — Comércio; l) — Transportes; m) — Saúde; n) — Recreação; o) — Monumentos; p) — Arquitetura; q) — Urbanismo; r) — Meio Ambiente; s) — Patrimônio Histórico; t) — Patrimônio Cultural; u) — Patrimônio Natural; v) — Patrimônio Imaterial; w) — Patrimônio Científico; x) — Patrimônio Tecnológico; y) — Patrimônio Digital; z) — Patrimônio Espiritual.

a) — Histórico da Campinas; b) — Geografia; c) — Educação e Instrução; d) — Economia; e) — Artes e Ofícios; f) — Religião; g) — Política; h) — Sociedade; i) — Cultura; j) — Indústria; k) — Comércio; l) — Transportes; m) — Saúde; n) — Recreação; o) — Monumentos; p) — Arquitetura; q) — Urbanismo; r) — Meio Ambiente; s) — Patrimônio Histórico; t) — Patrimônio Cultural; u) — Patrimônio Natural; v) — Patrimônio Imaterial; w) — Patrimônio Científico; x) — Patrimônio Tecnológico; y) — Patrimônio Digital; z) — Patrimônio Espiritual.

a) — Histórico da Campinas; b) — Geografia; c) — Educação e Instrução; d) — Economia; e) — Artes e Ofícios; f) — Religião; g) — Política; h) — Sociedade; i) — Cultura; j) — Indústria; k) — Comércio; l) — Transportes; m) — Saúde; n) — Recreação; o) — Monumentos; p) — Arquitetura; q) — Urbanismo; r) — Meio Ambiente; s) — Patrimônio Histórico; t) — Patrimônio Cultural; u) — Patrimônio Natural; v) — Patrimônio Imaterial; w) — Patrimônio Científico; x) — Patrimônio Tecnológico; y) — Patrimônio Digital; z) — Patrimônio Espiritual.

a) — Histórico da Campinas; b) — Geografia; c) — Educação e Instrução; d) — Economia; e) — Artes e Ofícios; f) — Religião; g) — Política; h) — Sociedade; i) — Cultura; j) — Indústria; k) — Comércio; l) — Transportes; m) — Saúde; n) — Recreação; o) — Monumentos; p) — Arquitetura; q) — Urbanismo; r) — Meio Ambiente; s) — Patrimônio Histórico; t) — Patrimônio Cultural; u) — Patrimônio Natural; v) — Patrimônio Imaterial; w) — Patrimônio Científico; x) — Patrimônio Tecnológico; y) — Patrimônio Digital; z) — Patrimônio Espiritual.

a) — Histórico da Campinas; b) — Geografia; c) — Educação e Instrução; d) — Economia; e) — Artes e Ofícios; f) — Religião; g) — Política; h) — Sociedade; i) — Cultura; j) — Indústria; k) — Comércio; l) — Transportes; m) — Saúde; n) — Recreação; o) — Monumentos; p) — Arquitetura; q) — Urbanismo; r) — Meio Ambiente; s) — Patrimônio Histórico; t) — Patrimônio Cultural; u) — Patrimônio Natural; v) — Patrimônio Imaterial; w) — Patrimônio Científico; x) — Patrimônio Tecnológico; y) — Patrimônio Digital; z) — Patrimônio Espiritual.

a) — Histórico da Campinas; b) — Geografia; c) — Educação e Instrução; d) — Economia; e) — Artes e Ofícios; f) — Religião; g) — Política; h) — Sociedade; i) — Cultura; j) — Indústria; k) — Comércio; l) — Transportes; m) — Saúde; n) — Recreação; o) — Monumentos; p) — Arquitetura; q) — Urbanismo; r) — Meio Ambiente; s) — Patrimônio Histórico; t) — Patrimônio Cultural; u) — Patrimônio Natural; v) — Patrimônio Imaterial; w) — Patrimônio Científico; x) — Patrimônio Tecnológico; y) — Patrimônio Digital; z) — Patrimônio Espiritual.

a) — Histórico da Campinas; b) — Geografia; c) — Educação e Instrução; d) — Economia; e) — Artes e Ofícios; f) — Religião; g) — Política; h) — Sociedade; i) — Cultura; j) — Indústria; k) — Comércio; l) — Transportes; m) — Saúde; n) — Recreação; o) — Monumentos; p) — Arquitetura; q) — Urbanismo; r) — Meio Ambiente; s) — Patrimônio Histórico; t) — Patrimônio Cultural; u) — Patrimônio Natural; v) — Patrimônio Imaterial; w) — Patrimônio Científico; x) — Patrimônio Tecnológico; y) — Patrimônio Digital; z) — Patrimônio Espiritual.

a) — Histórico da Campinas; b) — Geografia; c) — Educação e Instrução; d) — Economia; e) — Artes e Ofícios; f) — Religião; g) — Política; h) — Sociedade; i) — Cultura; j) — Indústria; k) — Comércio; l) — Transportes; m) — Saúde; n) — Recreação; o) — Monumentos; p) — Arquitetura; q) — Urbanismo; r) — Meio Ambiente; s) — Patrimônio Histórico; t) — Patrimônio Cultural; u) — Patrimônio Natural; v) — Patrimônio Imaterial; w) — Patrimônio Científico; x) — Patrimônio Tecnológico; y) — Patrimônio Digital; z) — Patrimônio Espiritual.

a) — Histórico da Campinas; b) — Geografia; c) — Educação e Instrução; d) — Economia; e) — Artes e Ofícios; f) — Religião; g) — Política; h) — Sociedade; i) — Cultura; j) — Indústria; k) — Comércio; l) — Transportes; m) — Saúde; n) — Recreação; o) — Monumentos; p) — Arquitetura; q) — Urbanismo; r) — Meio Ambiente; s) — Patrimônio Histórico; t) — Patrimônio Cultural; u) — Patrimônio Natural; v) — Patrimônio Imaterial; w) — Patrimônio Científico; x) — Patrimônio Tecnológico; y) — Patrimônio Digital; z) — Patrimônio Espiritual.

a) — Histórico da Campinas; b) — Geografia; c) — Educação e Instrução; d) — Economia; e) — Artes e Ofícios; f) — Religião; g) — Política; h) — Sociedade; i) — Cultura; j) — Indústria; k) — Comércio; l) — Transportes; m) — Saúde; n) — Recreação; o) — Monumentos; p) — Arquitetura; q) — Urbanismo; r) — Meio Ambiente; s) — Patrimônio Histórico; t) — Patrimônio Cultural; u) — Patrimônio Natural; v) — Patrimônio Imaterial; w) — Patrimônio Científico; x) — Patrimônio Tecnológico; y) — Patrimônio Digital; z) — Patrimônio Espiritual.

a) — Histórico da Campinas; b) — Geografia; c) — Educação e Instrução; d) — Economia; e) — Artes e Ofícios; f) — Religião; g) — Política; h) — Sociedade; i) — Cultura; j) — Indústria; k) — Comércio; l) — Transportes; m) — Saúde; n) — Recreação; o) — Monumentos; p) — Arquitetura; q) — Urbanismo; r) — Meio Ambiente; s) — Patrimônio Histórico; t) — Patrimônio Cultural; u) — Patrimônio Natural; v) — Patrimônio Imaterial; w) — Patrimônio Científico; x) — Patrimônio Tecnológico; y) — Patrimônio Digital; z) — Patrimônio Espiritual.

a) — Histórico da Campinas; b) — Geografia; c) — Educação e Instrução; d) — Economia; e) — Artes e Ofícios; f) — Religião; g) — Política; h) — Sociedade; i) — Cultura; j) — Indústria; k) — Comércio; l) — Transportes; m) — Saúde; n) — Recreação; o) — Monumentos; p) — Arquitetura; q) — Urbanismo; r) — Meio Ambiente; s) — Patrimônio Histórico; t) — Patrimônio Cultural; u) — Patrimônio Natural; v) — Patrimônio Imaterial; w) — Patrimônio Científico; x) — Patrimônio Tecnológico; y) — Patrimônio Digital; z) — Patrimônio Espiritual.

a) — Histórico da Campinas; b) — Geografia; c) — Educação e Instrução; d) — Economia; e) — Artes e Ofícios; f) — Religião; g) — Política; h) — Sociedade; i) — Cultura; j) — Indústria; k) — Comércio; l) — Transportes; m) — Saúde; n) — Recreação; o) — Monumentos; p) — Arquitetura; q) — Urbanismo; r) — Meio Ambiente; s) — Patrimônio Histórico; t) — Patrimônio Cultural; u) — Patrimônio Natural; v) — Patrimônio Imaterial; w) — Patrimônio Científico; x) — Patrimônio Tecnológico; y) — Patrimônio Digital; z) — Patrimônio Espiritual.

TAQUARITUBA

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

TAQUARITUBA, 1 (Do correspondente) — Surgiu nesta cidade uma organização que visa o aumento da produtividade agrícola, denominada Companhia Paulista de Mecanização Agrícola.

Na cidade — Encontramos nesta cidade os srs. Carlos Roberto de Almeida e Valério de Almeida, proprietários de uma fazenda, denominadas Companhia Paulista de Mecanização Agrícola.

Em abril — Nos últimos jogos, realizados em seu campo, a Associação Atlética Taquariense, enfrentou os seguintes jogadores: Coronel Maciel, vencendo por 4 a 0; o Paranaense, derrotado por 5 a 0; dia 13 de fevereiro, o Equador local venceu o Taquariense por 2 a 0.

Em maio — O quadro local tem jogado com o seguinte elenco: jogadores: Heroldo, Silvio e Antônio; Zeca, Brito, Sebastião, Quinho, Nenê e Raulito.

Novidade — Estão novas nesta cidade, o sr. João J. Laiton, com a sra. Ovidiana Laiton, professora neste município; o sr. Sebastião Pedrosa, com a sra. Maria Rodrigues e o sr. Pedro de Almeida com a sra. Valquíria Mota.

Nascimento — dia 27, no lar do sr. Nivaldo, nasceu um menino, que recebeu o nome de Edson Luis.

JORNAL DE NOTÍCIAS — Assinaturas e noticiário com o sr. Antônio Bolim dos Santos.

RIO CLARO

FALCIMENTO

RIO CLARO, 5 (Do correspondente) — Faleceu ontem, nesta cidade, onde residia há vários anos, o moço, Guilherme Arnold natural de Campinas. O sr. Guilherme ordenou-se padre a 19 de dezembro de 1926, recebeu o título de monsenhor no ano de 1923. Deixou os seguintes irmãos: o sr. Joaquim Arnold, casado com a sra. Alzira Arnold; o sr. José Carlos Arnold, casado com a sra. Maria Arnold; o sr. Miguel Piacera, viúvo do sr. Miguel Piacera; o sr. Felisbina A. Petersen, viúva do sr. Guilherme Petersen. Deixou ainda inúmeros filhos e netos.

Exposição de pintura — Permanece aberta no salão do Municipal, diariamente, das 11 às 17 e das 19 às 21 horas, a exposição de pintura de autoria de vários artistas, que tem sido bastante visitada e que vem alcançando êxito das mais expressivas. A mencionada exposição permanecerá aberta à visitação pública durante mais alguns dias, naquela horário.

PIRAPOZINHO

INSTALAÇÃO DA CAMARA E DA PREFEITURA

PIRAPOZINHO, 5 (Do correspondente) — O sr. Manoel Marques Silva, remiu há pouco dias, sob sua presidência, os candidatos aos cargos de vereadores, a fim de em conjunto tratarem os vários assuntos de interesse do município, inclusive a instalação da Câmara e Prefeitura. Foram incluídas etc. mais várias coisas, segundo informações colhidas junto aos diretores da C.C.O., tendo início as obras de construção da Câmara e Prefeitura, sob a direção dos principais jogos de maior certame polêmico da América do Sul. Terça-feira, será firmado o contrato com uma importante companhia construtora de Campinas que dará início às obras.

Enfermo — Submeteu-se a delicada intervenção cirúrgica, na Santa Casa local, o sr. Nicólio Mazzietti, médico especialista em ortopedia, na qual operou o sr. Nicólio Mazzietti.

Velo Clube — Na reunião de ontem à noite, do Conselho Deliberativo do Velo Clube, foi determinada a formação de uma junta governativa, que deverá dirigir os destinos do clube, até as próximas eleições, que se realizarão dentro de 30 dias.

JORNAL DE NOTÍCIAS — Assinaturas com o sr. Adalberto Walumbi; noticiário com o sr. Nicolau Halk.

Enfermo — Submeteu-se a

EDITAIS

CIA. "SELBA" DE IMPORTAÇÃO
E COMÉRCIO

Ata da reunião da diretoria realizada em 18-2-1949

Ante a falta de quórum de 10 (dez) membros, a reunião da diretoria da Cia. "Selba" de Importação e Comércio, realizada em 18-2-1949, não pôde ser realizada. A reunião será realizada no dia 19-2-1949, às 14 horas, na sede social, Rua da Quitanda n.º 139, 1.º andar, S. Paulo.

Tecidos Kalil S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 15 de Março corrente, às 14 horas, na sede social, Rua da Quitanda n.º 139, 1.º andar, S. Paulo, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

Empresa Brasileira de Relógios HORA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Na forma do disposto no art. 26, de 26 de Setembro de 1946, e de acordo com os estatutos, ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 18 de Março corrente, às 14 horas, na sede social, Rua da Quitanda n.º 139, 1.º andar, S. Paulo, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

Comercial e Importadora Baptista Ferraz S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Convindam-se os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 12 de Março de 1949, às 15 horas, na sede social, situada na Rua Florencio de Abreu, 297, a fim de tomar conhecimento e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1949, e fixar-lhes os respectivos vencimentos.

Cia. Abastecedora de Produtos Alimentícios

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos da Lei e de acordo com os estatutos Sociais, ficam convocados os senhores acionistas da "Cia. Abastecedora de Produtos Alimentícios" para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 14 de Março de 1949, às 14 horas, na sede social, Rua Siqueira Cardozo, n.º 224, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

Companhia Mercantil Assumpção

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 14 de Abril, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

Tecidos Kalil S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 15 de Março, logo após o encerramento da Assembleia Geral Ordinária convocada para o mesmo dia, na sede social, Rua da Quitanda n.º 139, 1.º andar, S. Paulo, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

Comercial e Importadora Baptista Ferraz S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convindam-se os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 12 de Março de 1949, às 15 horas, na sede social, situada na Rua Florencio de Abreu, 297, a fim de tomar conhecimento e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

RELOGIOS BRASIL S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Na forma do disposto no art. 26, de 26 de Setembro de 1946, e de acordo com os estatutos, ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 18 de Março corrente, às 14 horas, na sede social, Rua da Quitanda n.º 139, 1.º andar, S. Paulo, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

Comercial e Importadora Baptista Ferraz S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convindam-se os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 12 de Março de 1949, às 15 horas, na sede social, situada na Rua Florencio de Abreu, 297, a fim de tomar conhecimento e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

Companhia Mercantil Assumpção

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 14 de Abril, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

Tecidos Kalil S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 15 de Março, logo após o encerramento da Assembleia Geral Ordinária convocada para o mesmo dia, na sede social, Rua da Quitanda n.º 139, 1.º andar, S. Paulo, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

Comercial e Importadora Baptista Ferraz S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convindam-se os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 12 de Março de 1949, às 15 horas, na sede social, situada na Rua Florencio de Abreu, 297, a fim de tomar conhecimento e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

LEVY-FRANCK S/A.

JOALHEIROS IMPORTADORES

Sede: Rua da Quitanda n.º 139 — 1.º andar — S. Paulo

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas: Cumprindo disposições legais e estatutárias, submetemos ao vosso exame o Balanço Geral e Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" relativos ao exercício de 1948, acompanhados do parecer favorável do Conselho Fiscal. Para quaisquer esclarecimentos, estamos ao vosso inteiro dispor.

São Paulo, 15 de Fevereiro de 1949

(a) Pierre Cahen — Diretor-Presidente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Beneficências	70.441,50	Capital	18.000.000,00
Móveis e Utensílios	270.238,30	Fundo Gar. Empregados ..	1.860.000,00
Propriedade em Pelotas	60.000,00	Fundo de Reserva	4.007.312,20
Terras "Salaco"	2.906.681,60	Fundo Res. p. Mercad.	3.000.000,00
Veículos	48.374,50	Fundo Res. p. Devel.	3.000.000,00
		Provisão S. Devedores	1.400.000,00
			31.267.312,20
APLICADO		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Sociedade Cerâmica Salaco	50.000,00	Retenção — Dec. 9150	1.501.008,80
Títulos de N/Propriedade	1,00	Obrigações de Guerra	241.013,00
			1.742.021,80
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Depos. Compuls. Banco Brasil Decr.-Lei 9.159	2.463.962,70	CONTAS CORRENTES	
Joalheiros Levy Frank Ltd.	166.501,90	Prazo longo	
		Prazo curto	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Divid. a Distribuir	
Contas Correntes — Dev.	5.141.808,20	Imposto S/Dividendos	
Devedores Duvidosos	731.428,30	Gratificação a Diretoria	
Obrigações a Receber	14.068.533,70	Bonificação a Diversos	
		Vendas a Dinheiro	
REALIZAVEL IMEDIATAMENTE		Juros s/Ações Preferenciais ..	
Bancos — Deved.	6.318.273,00		17.915.975,60
Caixa	405.541,10	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Cobranças de N/Conta	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Depósito da Diretoria	
Ações Caucionadas	60.000,00		10.067.400,90
Obrigações em Cobrança	10.007.400,90		10.067.400,90
		LUCROS E PERDAS	
MERCADORIAS		Saldo p. o exercício futuro	
Estoque existente	19.512.840,80		1.268.320,00
		Soma do Passivo	
Soma do Ativo	Cr\$ 62.294.030,50		Cr\$ 62.294.030,50

PIERRE CAHEN — Diretor-Presidente ETTORRE BRESCIANI — Cont. C.R.C. 5.433 - D.E.C. 46.816

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" em 31 de Dezembro de 1948

DEBITO		CREDITO	
a Obrigações a Receber ..		Saldo do exercício anterior ..	
a Beneficências ..		de Caixa ..	
a Despesas Gerais		de Contas Correntes ..	
a Impostos		de Casa de Pelotas — Prej. recup.	
a Juros e Descontos		de Banco Nacional do Comércio — idem	
a Móveis e Utensílios		DIVIDENDOS RECEBIDOS	
a Portes e Comissões		Banco Comercial Est. S. P.	
a Veículos		Banco Com. Ind. S. Paulo ..	
a Provisão sobre Devedores ..		Bank of London and S.A.	
RESERVAS		Lide	
a Fundo de Reserva		Filial P. Alegre	
a Fundo Garant. Empregados ..		Filial do Rio de Janeiro ..	
a Fundo Reserva p. Mercad.			98.705,00
DIVIDENDOS A DISTRIBUIR		de PROVISÕES SOBRE DEVEDORES	
a Dividendos Ordinários ..		Saldo remanescente do exercício anterior	
a Dividendos Extraordinários ..		Estorno	
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		de MERCADORIAS	
a Gratificação a Diretoria ..		Lucro bruto do exercício	
a Bonificação a Diversos ..			15.600.590,40
a Impostos s/ Dividendos ..		Soma do Debito Cr\$	
a Juros s/ Ações Preferenciais ..		Soma do Credito Cr\$	
a Títulos de N/Propriedade ..			18.763.116,20
LUCROS E PERDAS			
Saldo p. o exercício futuro ..			
	1.268.320,00		

PIERRE CAHEN — Diretor-Presidente ETTORRE BRESCIANI — Cont. C.R.C. 5.433 - D.E.C. 46.816

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Levy-Frank S/A. Joalheiros Importadores, tendo examinado o Balanço Geral e a Demonstração da conta de "Lucros e Perdas", encontram todas as contas em perfeita ordem e harmonia com os comprovantes e documentos da contabilidade, sendo de parecer que merecem ser aprovados pela Assembleia Geral dos Srs. Acionistas.

São Paulo, 17 de Fevereiro de 1949.

(a) Dr. Mario Cardoso de Oliveira (a) João Paulo Bresciani (a) Victor Sperling

INDUSTRIA DE SEDA MALUF S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas: Em obediência às disposições legais e estatutárias, cumprimos o dever de submeter a apreciação de Vv. Ss. o nosso balanço bem como a demonstração da conta de Lucros e Perdas relativa ao exercício de 1948, findo, documentos esses que mereceram a aprovação do nosso Conselho Fiscal.

Fica ainda esta Diretoria a disposição de Vv. Ss. para quaisquer esclarecimentos de que necessitarem, os quais serão prestados com o máximo prazer.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Maquinários	5.701.692,90	Capital	10.000.000,00
Mov. e Utensílios	137.860,00	RESERVAS	
Veículos	464.782,30	Fundo de Reserva Legal	1.840.933,10
		Fundo Especial	2.330.822,10
DISPONIVEL		Fundo Retenção (Dec. 9150)	438.806,60
Caixa	181.159,00		4.610.661,40
Bancos	86.458,90	PROVISÕES	
		Fundo p/ C/ Duvidosas	
REALIZAVEL		Fundo p/ Recup. de Maquinários ..	
Curto Prazo		Fundo p/ Depr. Mov. e Utensílios ..	
Mercadorias		Fundo p/ Depr. de Maquinários ..	
Prod. manuf. mat. prima, almoxarif. Posto de abastecimento etc.		Fundo p/ Depr. de Veículos	
Tint. e Estamparia		Fundo p/ Resg. Partes Benefic.	
Drogas, anilinas, materiais div. e combustíveis			9.131.354,30
Títulos a Receber		EXIGIVEL	
Em carteira		Curto Prazo	
Em Bancos		Particip. de Terc. nos Lucros ..	
Contas Correntes		Contas Correntes	
Longo prazo		Bancos	
C. a. v. e. s.		Contas a Pagar	
Certif. de Equipamento			10.477.543,00
Títulos e Ações		Lucros Suspensos	
	6.368.098,50		6.928.768,30
Compensado		COMPENSADO	
Ações Caucionadas		Caução da Diretoria	
	500.000,00		500.000,00
	40.649.327,00		40.649.327,00

(a) Jorge Maluf — Dir.-presidente (a) Roberto Kaled Maluf — Dir.-gerente (a) Manoel R. de Andrade — Dir.-Comercial

(a) Chafiz Issa Maluf — Dir.-Vice-Presidente (a) Cesare Nossi — Dir.-técnico (a) José Raymundo

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO		CREDITO	
Impostos e Taxas		Lucro bruto das operações sociais deste exercício	
Despesas Gerais		Juros e Descontos	
DEPRECIACÕES		Rendimentos de Títulos e Ações ..	
Maquinários			14.272.640,80
Mov. e Utensílios			179.640,00
Veículos			162.750,00
PROVISÕES			
Fundo p/ Cont. Duvidosas			
Particip. de Terc. nos Lucros			
RESERVAS			
Fundo de Reserva Legal			
Reserva Especial			
Lucros Suspensos			
	14.815.030,80		14.815.030,80

(a) Jorge Maluf — Dir.-presidente (a) Roberto Kaled Maluf — Dir.-gerente (a) Manoel R. de Andrade — Dir.-Comercial

(a) Chafiz Issa Maluf — Dir.-Vice-Presidente (a) Cesare Nossi — Dir.-técnico (a) José Raymundo

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Indústria de Seda Maluf S/A, depois de examinarem balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e demais documentos e contas relativos ao exercício de 1948, encontrando tudo em ordem, são de parecer que merecem a aprovação da Assembleia Geral Ordinária.

S. Paulo, 28 de Fevereiro de 1949

(a) Dr. Paulo Haldar (a) Walter Reinhardt (a) Michel Scaff

Companhia Brasileira do Aço

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas: Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação o Balanço Geral e demais contas referentes ao Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1948, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal e pelos quais poderéis conhecer o andamento dos negócios desta Companhia.

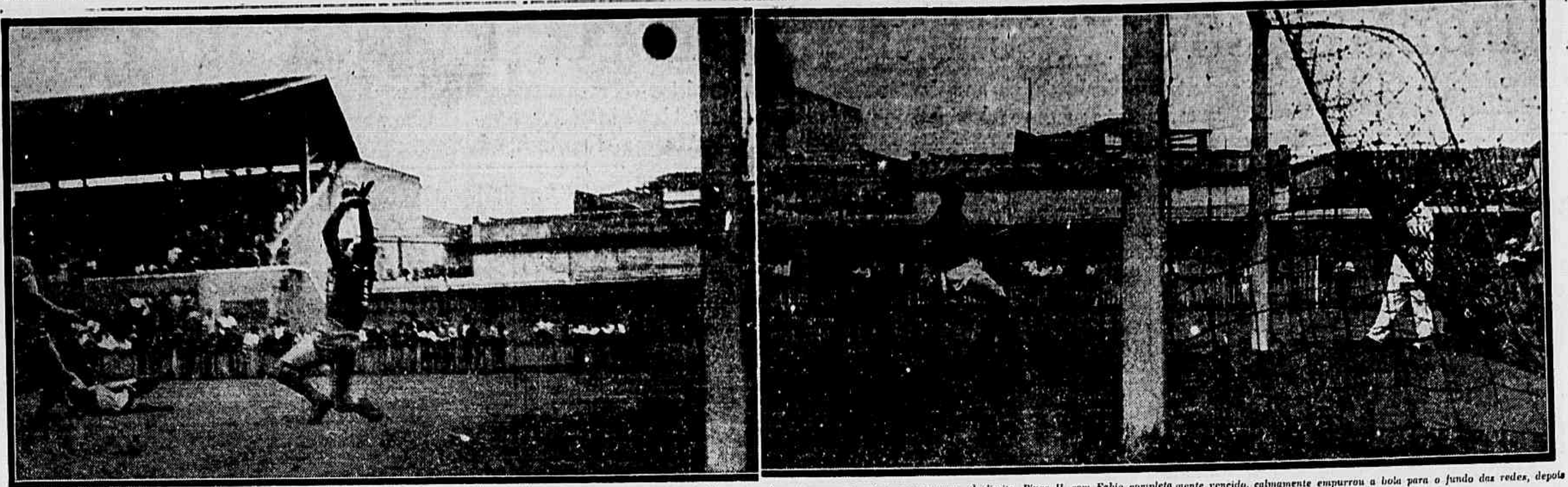
Além dos elementos que instruem o Balanço ora oferecido a exame em nossos escritórios encontram-se os Senhores Acionistas, os elementos de arquivo e escrituração, além das informações necessárias ao perfeito esclarecimento das contas e dos atos da gestão encerrada.

Solicitamos aprovação para nossos atos e diretrizes, permanecendo ao vosso inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos ou informações.

São Paulo, 18 de Fevereiro de 1949.

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imobilizações Efetivas —		Patrimônio Líquido —	
Maquinários e Acessórios		Capital	
Móveis		Fundo de Reserva Legal	
Instalações		Fundo de Reserva Especial	
Móveis e Utensílios		Lucros e Perdas	
Veículos			3.220.189,00
	8.489.395,70	Provisões	
DISPONIVEL		Fundo de Substituição de Maquinários e Instalações	
Caixas e Depósitos			110.239,50
REALIZAVEL			6.330.428



OS DOIS TENTOS DA PORTUGUESA DE DESPORTOS, CONQUISTADOS POR SIMÃO E PINGA II — A esquerda, o ponta-esquerda luso, antes de cair, conseguiu atirar com sucesso. A direita, Pinga II, com Fabio completamente vencido, calmamente empurrou a bola para o fundo das redes, depois da pelota ter sido arremessada por Renato por cima do Fabio e de ter latido contra o poste esquerdo.

INJUSTO O RESULTADO DA CONTENDA ENTRE A PORTUGUESA DE DESPORTOS E O NACIONAL

2 A 1 FAVORÁVEL AO RUBRO-VERDE O ESCORE DO ENCONTRO DE ANTEONTEM — SUPERIOR NA 1.ª FASE O QUADRO LUSO — GRANDE REACÇÃO E VANTAGEM DO NACIONAL NO PERÍODO FINAL — UMA FALHA DE FABIO DECRETOU A DERROTA DE SUA EQUIPE — MUITO FRACA A ARBITRAGEM DE CIRANO ANDRADE

Defrontaram-se na tarde de domingo no gramado do Juventus, na rua Javari, os conjuntos representativos da Portuguesa de Desportos e do Nacional em pagamento do passe do ponta direita Zé Carlos, que foi cedido recentemente pelo alvi-celeste ao clube do Largo de S. Bento. O jogo que vinha sendo aguardado com acentuado interesse pelo público esportivo paulistano, teve a presença de regular assistência que foi brindada com um bom espetáculo. O jogo foi bastante movimentado e sem alcançar um índice técnico das melhores agridas sobremaneira pela movimentação abundante e enorme combatividade. O grande entusiasmo dos ligantes que sempre empregaram o melhor dos seus esforços em busca de um triunfo consagrador, foi sem dúvida um dos fatores que mais influíram para que o empate tivesse um desenrolar agradável. Assistimos um duelo dos mais acirrados, apesar de estar ausente o melhor

jogo técnico e clássico. Não faltou coragem e fibra aos jogadores e bastante disposição e dedicação aos lusos, fatores que contribuíram para que em alguns momentos o prêmio descaísse para a violência, sem contudo atingir esse ponto que emprestaria ao jogo assim um colorido bastante diferente e prejudicial.

RESULTADO INJUSTO
O prêmio terminou com a vitória da Portuguesa de Desportos por 2 a 1. O resultado mais justo da contenda teria sido, sem dúvida o empate. A Portuguesa nos momentos mais áridos da peleja apareceu com maior desembaraço e acerto, mas, sempre encontrou no Nacional um adversário valente e perigoso que soube também aliar com desenvoltura. Teve o rubro-verde nos primeiros quarenta e cinco minutos mais oportunidades e soube aproveitá-las com melhor senso. Tinha o Nacional, atuando com brilhantismo conseguiu pela fibra e coragem superar

o melhor jogo dos lusos no período complementar não triunfando em virtude da enorme falta de chance que teve. O arquiereiro Fabio lançou lamentavelmente no tento da vitória dos lusos, enquanto Jorgeinho não teve a necessária calma num lance em que lhe estava vencido para igualar o marcador. O centro avançado nacionalista atirou com violência contra o travessão, quando se tivesse mais experiência bastaria empurrar o couro para o fundo das redes lusas. O Nacional, portanto na pior das hipóteses deveria ter o empate, uma vez que a rigor a Portuguesa de Desportos não teve credenciais suficientes

para deixar o gramado com os louros da vitória.

OS TENTOS
O primeiro tento foi marcado por intermédio de Jorgeinho aos nove minutos e recebeu bom passe de Zequinha. A Portuguesa reagiu e conseguiu igualar o placard aos 12 minutos quando Renato serviu Simão em boas condições. Aos 15 minutos Renato recebeu um passe de Farid atirou alto tendo a bola depois de passar por Fabio encontrado o travessão para cair nos pés de Pinga II que sem maiores dificuldades sem atirou e marcou.

OS QUADROS
Os quadros jogaram assim constituídos:

NACIONAL — Fabio; Dedão e Rubens; Damasceno, Riveti e Carlos; Marçal, Churrito (depois Nelson), Jorgeinho, Flavio e Zequinha (depois Turelli).

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Ivo; Sapinho (depois Lurio); e Nino; Luizinho, Santos e Helio (depois Bonifacio); Zé Carlos, Pinga II, Renato, Farid (depois Reginaldo) e Simão.

Encerrados os preparativos dos atletas paulistas para o Campeonato Brasileiro

Lucio de Castro conseguiu 54,85 mts., no arremesso do dardo — Bons resultados técnicos nas provas de 1.000 e 5.000 metros rasos — Em boa forma todos os convocados pela F.P.A.

Na manhã de anteontem, teve prosseguimento a competição-lesão dos atletas paulistas para formação da representação bandeirante a disputa do Campeonato Brasileiro de Atletismo.

Apesar do forte calor reinante os resultados podem ser apontados como dos melhores. Dos de maior destaque cumpre registrar os 5.000 metros, com 15'53"8/10, os 1.000 metros com 2'36"9/10, os 80 metros com barreiras, em que a velocista Benedita de Oliveira, assina-

lou 12"2/10 e os 75 metros rasos em que esta mesma atleta fez 9"5/10.

As provas de arremessos apesar de não ter atingido o máximo que era de se esperar não chegaram a decepcionar Bêdo Guida Filho no martelo um bom resultado, ou sejam 44 metros e 65 centímetros, enquanto que no arremesso do dardo o veterano Lucio de Castro se impôs com o resultado de 54 metros e 85 centímetros.

RESULTADOS GERAIS
Foram estes os resultados gerais das provas disputadas:

1.ª — 100 metros — em curva — 1.º Guilherme Puschnick, com 11"4/10; 2.º Helio Trevisan com 11"6/10.

Deixou boa impressão o terceiro treino do Seleccionado Brasileiro

Alcançou inteiro êxito o Torneio de Ciclismo

Manuel Nunes foi o vencedor da prova principal — Sagrou-se campeão do "Torneio Início" o S. C. Alda Alegri

Com a presença de avaliado público e debaixo de grande entusiasmo foi inaugurada anteontem a temporada oficial da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, com a realização do seu "Torneio Início", que contou com a participação dos elementos de maior destaque do ciclismo bandeirante. Todas as provas foram reñidamente disputadas e daí o público ter acompanhado sempre com o maior dos interesses o seu desenrolar.

RESULTADOS GERAIS
Foram os seguintes os resultados gerais das provas disputadas:

1.ª categoria — 45 quilômetros — 1.º Manuel Nunes do C. V. S. (Santos) tempo — 1 hora 19 minutos e 24 segundos; 2.º Antonio R. Cunha do C. V. S. (Santos); 3.º Karl Czernick, do Alda Alegri.

RESULTADOS GERAIS
Foram os seguintes os resultados gerais das provas disputadas:

1.ª categoria — 45 quilômetros — 1.º Manuel Nunes do C. V. S. (Santos) tempo — 1 hora 19 minutos e 24 segundos; 2.º Antonio R. Cunha do C. V. S. (Santos); 3.º Karl Czernick, do Alda Alegri.

RESULTADOS GERAIS
Foram os seguintes os resultados gerais das provas disputadas:

1.ª categoria — 45 quilômetros — 1.º Manuel Nunes do C. V. S. (Santos) tempo — 1 hora 19 minutos e 24 segundos; 2.º Antonio R. Cunha do C. V. S. (Santos); 3.º Karl Czernick, do Alda Alegri.

RESULTADOS GERAIS
Foram os seguintes os resultados gerais das provas disputadas:

1.ª categoria — 45 quilômetros — 1.º Manuel Nunes do C. V. S. (Santos) tempo — 1 hora 19 minutos e 24 segundos; 2.º Antonio R. Cunha do C. V. S. (Santos); 3.º Karl Czernick, do Alda Alegri.

RESULTADOS GERAIS
Foram os seguintes os resultados gerais das provas disputadas:

1.ª categoria — 45 quilômetros — 1.º Manuel Nunes do C. V. S. (Santos) tempo — 1 hora 19 minutos e 24 segundos; 2.º Antonio R. Cunha do C. V. S. (Santos); 3.º Karl Czernick, do Alda Alegri.

DIVIDIDO EM TRÊS ETAPAS O EXERCÍCIO EFETUADO ANTEONTEM NO CAMPO DA CALDENSE — DESTACADA ATUAÇÃO TEVE O QUADRO TRICOLOR — LEONIDAS O MELHOR CENTRO AVANTE DO ENSAIO — DE GRANDE EFICIÊNCIA OS MEDIOS SÃO-PAULINOS — CANHOTINHO O DONO DA PONTA-ESQUERDA — CLAUDIO ABSOLUTO NA PONTA-DIREITA

Na tarde de domingo no gramado da Associação Atlética Caldense foi realizado o terceiro exercício de conjunto do Seleccionado Brasileiro que se preparava para a disputa do Campeonato Sul Americano de Futebol. O referido ensaio, apesar de não ter sido o melhor de sua história, teve a observação de alguns jogadores, em especial de grande eficiência os meios são-paulinos — Canhotinho o dono da ponta-esquerda — Claudio absoluto na ponta-direita.

Na tarde de domingo no gramado da Associação Atlética Caldense foi realizado o terceiro exercício de conjunto do Seleccionado Brasileiro que se preparava para a disputa do Campeonato Sul Americano de Futebol. O referido ensaio, apesar de não ter sido o melhor de sua história, teve a observação de alguns jogadores, em especial de grande eficiência os meios são-paulinos — Canhotinho o dono da ponta-esquerda — Claudio absoluto na ponta-direita.

Na tarde de domingo no gramado da Associação Atlética Caldense foi realizado o terceiro exercício de conjunto do Seleccionado Brasileiro que se preparava para a disputa do Campeonato Sul Americano de Futebol. O referido ensaio, apesar de não ter sido o melhor de sua história, teve a observação de alguns jogadores, em especial de grande eficiência os meios são-paulinos — Canhotinho o dono da ponta-esquerda — Claudio absoluto na ponta-direita.

Na tarde de domingo no gramado da Associação Atlética Caldense foi realizado o terceiro exercício de conjunto do Seleccionado Brasileiro que se preparava para a disputa do Campeonato Sul Americano de Futebol. O referido ensaio, apesar de não ter sido o melhor de sua história, teve a observação de alguns jogadores, em especial de grande eficiência os meios são-paulinos — Canhotinho o dono da ponta-esquerda — Claudio absoluto na ponta-direita.

Na tarde de domingo no gramado da Associação Atlética Caldense foi realizado o terceiro exercício de conjunto do Seleccionado Brasileiro que se preparava para a disputa do Campeonato Sul Americano de Futebol. O referido ensaio, apesar de não ter sido o melhor de sua história, teve a observação de alguns jogadores, em especial de grande eficiência os meios são-paulinos — Canhotinho o dono da ponta-esquerda — Claudio absoluto na ponta-direita.

Na tarde de domingo no gramado da Associação Atlética Caldense foi realizado o terceiro exercício de conjunto do Seleccionado Brasileiro que se preparava para a disputa do Campeonato Sul Americano de Futebol. O referido ensaio, apesar de não ter sido o melhor de sua história, teve a observação de alguns jogadores, em especial de grande eficiência os meios são-paulinos — Canhotinho o dono da ponta-esquerda — Claudio absoluto na ponta-direita.

POR UM TENTO O IPIRANGA EMPATOU COM O RIO PRETO

NÃO FOI DAS MELHORES A ATUAÇÃO DO ALVI-NEGRO

O Ipiranga dando prosseguimento às suas atividades amistosas exibiu-se na tarde de domingo em Rio Preto.

O resultado do jogo foi um empate de 1 tento. O Ipiranga sem encontrar seu melhor jogo, conseguiu impressionar favoravelmente exibindo-se assim com agrado. O Rio Preto, contudo foi um adversário bastante difícil para os Ipirangistas, tendo atuado com mais desembaraço.

O primeiro tempo terminou com o placard acusando vantagem do Rio Preto por 1 a 0. O Ipiranga teve inúmeras oportunidades para marcar, mas nada conseguiu em virtude da grande atuação da defesa Ipirangista. No período complementar, os alvi-negros jogaram com melhor disposição e lograram conquistar o tento que lhes assegurou o empate.

O tento do Rio Preto foi marcado aos 19 minutos por intermédio de Poletto enquanto o Ipiranga foi conquistado por Minelli aos 30 minutos cobrando uma penalidade máxima.

OS QUADROS
Os quadros jogaram assim formados:

IPIRANGA: Rafael; Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo (Renato) e Dema; Reinaldo, Castro, Adil (Fernelli). **RIO PRETO**: Olmir; Espandor e Hene; Rurão, Martins e Odilon; Poletto, Viana, Penasco, Choverá e Catila.

OS QUADROS
Os quadros jogaram assim formados:

IPIRANGA: Rafael; Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo (Renato) e Dema; Reinaldo, Castro, Adil (Fernelli). **RIO PRETO**: Olmir; Espandor e Hene; Rurão, Martins e Odilon; Poletto, Viana, Penasco, Choverá e Catila.

Vencido pelo Palmeiras de Franca o conjunto principal do Juventus

2 a 1 o resultado da peleja amistosa — Não houve abertura de contagem no 1.º tempo — Atuou mal a equipe grená

O Juventus voltando a se exibir no Interior do Estado conheceu novo revés. Como é do conhecimento de todos há tempos a representação do clube da rua Javari, defrontando-se com o Guarani de Campinas, foi vencido pela contagem de 3 a 1. Rumando domingo para Franca, desejoso de apagar a má impressão deixada, o quadro grená, mediou forças com o Palmeiras, sendo derrotado novamente apesar dos seus enormes esforços.

SEM ABERTURA DA CONTAGEM A 1.ª FASE
O primeiro tempo do encontro entre juveninos e palmeirenses foi monótono e desinteressante. Os dois quadros apresentaram muitas falhas e não chegaram a apresentar um futebol vistoso. Terminou o primeiro período sem abertura da contagem, resultado que merece ser visto como justo de vez que os litigantes tiveram igual número de acêdes.

VITÓRIA DO PALMEIRAS
No segundo período os antagonistas se aliraram má luta com maior disposição e proporcionaram assim a assis-

tência um espetáculo interessante. O Palmeiras, atuando com mais desembaraço e acerto conseguiu marcar dois tentos contra um apenas do Juventus. Os pontos foram conquistados por Cabelo, aos 3 minutos, Rubens, aos 9 minutos e Adir aos 40 minutos.

OS QUADROS
Os quadros obedeceram a seguinte formação:

PALMEIRAS: Verissimo, Pedro Silva (Egídio) e Egídio (Dóce de Leite); Churrito (Gabriel), Cornélio e Dóce de Leite (Eduardo); Píolo, Adir, Cabelo, Marcelo (Joãozinho) e Piolo.

Vencido pelo E. C. Pinheiros o Certame de Saltos Ornamentais

Ausente o Tietê — O concurso transcorreu sem grandes atrativos

Com a ausência dos saltadores do Tietê, o concurso de saltos ornamentais, levado a efeito anteontem na piscina do Pacaembu, apresentou poucos atrativos, uma vez que a luta pelos primeiros lugares foram travadas exclusivamente pelos elementos do Pinheiros e Nitro-Química. Como não podia deixar de acontecer os militantes do clube do Javari Europa, foram os vencedores com relativa facilidade, pois, conquistaram 79 pontos contra apenas 13 do clube de S. Miguel.

1.ª — Trampolins — Moças — 1.º Anemarie Muller (Pinheiros), com 50,07 pontos; 2.º — Hildegard Schalk (Pinheiros) com 49,10.

2.ª — Trampolins — Homens — 1.º — Athos Darigo (Pinheiros) com 98,64; 2.º Gabino Alarco (Nitro-Química) com 81,67 pontos.

OS RESULTADOS
Foram os seguintes os resultados das quatro provas disputadas:

1.ª — Trampolins — Moças — 1.º Anemarie Muller (Pinheiros), com 50,07 pontos; 2.º — Hildegard Schalk (Pinheiros) com 49,10.

2.ª — Trampolins — Homens — 1.º — Athos Darigo (Pinheiros) com 98,64; 2.º Gabino Alarco (Nitro-Química) com 81,67 pontos.

Marçal e Zequinha deverão assinar compromisso amanhã com o Nacional

Boa a estreia dos dois novos valores do alvi-celeste — Um jogo em Pinhal pela transferência de Jorgeinho

Como tivemos oportunidade de noticiar, o Nacional apresentou na peleja de domingo contra a Portuguesa de Desportos, disputada no gramado do Juventus, na rua Javari, três novidades em sua equipe. O ponta direita, Marçal, que pertencia ao Bonsucesso do Rio, o centro avançado Jorgeinho de Pinhal e

o ponteiro esquerdo, Zequinha, estreando oficialmente no conjunto alvi-verde tiveram destacada atuação confirmando dessa maneira plenamente os prognósticos.

SERÃO CONTRATADOS
De acordo com que conseguimos apurar Marçal e Zequinha deverão comparecer à sede do Nacional amanha à noite para assinar contrato. A direção técnica do alvi-celeste ficou bastante impressionada com a atuação desses dois jovens atacantes e resolveu oferecê-los um bom contrato. Quanto ao centro avançado Jorgeinho, o Nacional jogará dia 20 em Pinhal, em pagamento de seu taxa.

PELA VARZEA

POR 10 A 1 VENCEU O QUADRO DOS IRMÃOS MATTA — CARLOS (3), ANÃO (3), OSVALDINHO (2), JOÃO E SIDNEY OS ARTILHEIROS — UNIDOS CLUBE VS. S. BENTO DO CAMBUCI — IPEROHY VS. PIRATININGA — PLANALTO VS. INDIANO — OUTROS JOGOS

O Clube Avenida Clube, dando prosseguimento à sua atividade amadora, defrontou-se na tarde de sábado, com o forte e disciplinado conjunto do E. C. Bancelândia, no gramado deste. A partida que vinha sendo aguardada com enorme interesse foi presenciada por considerável assistência, confirmando dessa maneira, plenamente as prognósticos. O Clube Avenida, atuando de acordo com suas reais possibilidades não encontrou dificuldades em derrotar seu valente oponente, pela expressiva contagem de 10 pontos a 1. O resultado do jogo, a ser dada, um conjunto de 10 pontos a 1. O resultado do jogo, a ser dada, um conjunto de 10 pontos a 1.

Unidos Clube x São Bento do Cambuci

Tomando parte no torneio de 10º aniversário do E. C. Internacional do Cambuci, em que couberam nove campos de futebol, o Unidos Clube obteve uma sugestiva vitória ao bater o São Bento do Cambuci por 6 a 1, ganhando dessa maneira a taça "Abraão Anzã".

TORNEIROS

Precisamos de oficiais e meio-oficiais. Paga-se bem. Tratar com o Dr. Meyberg. MINERAÇÃO GERAL DO BRASIL LTDA. Av. Cavalheiro Nami Jafet s/n.º. MOGI DAS CRUZES

Agentes para o Interior

Importante Cia. precisa em todas as Cidades e Vilas. Ambos os sexos. Ótimas condições. Mesmo nas horas vagas. Escrever à CIA. BRASIL — Caixa Postal 3717 — S. Paulo.

DR. FUAD CURI

Especialista em Doenças de senhoras — Partos — Operações TUMORES DO ÚTERO E OVÁRIOS (Atende somente em especialidade) — Consultas das 15 às 18 horas PRACA DA REPUBLICA 499 — 6.º ANDAR — SALAS 509 e 510 Tel. Consult. 4-6758 — Tel. Resid. 7-1816

Iniciado com êxito o torneio aberto para juvenis da F.P.F.

Equilibrados todos os jogos da 1.ª rodada do certame. Foram os seguintes os resultados da primeira rodada do Torneio Aberto para Juvenis, realizado na tarde de domingo e patrocinado pela Federação Paulista de Futebol: JUVENIS DO INTERIOR: Juv. C. A. Juventus 1 x Juv. Santa Terezinha 0 (Ambos de 10 pontos).

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS
ALHAMBRA — 14.10 — "Dança Inacabada", Margaret O'Brien — "Cidade Encantada".
ART-PALACIO — 14 — "Os piratas de Monterey", Maria Montez. Aventura de 10. "Olimpíadas do campo", Silvana Roth — "O segredo da casa vermelha".
BABILONIA — 18.15 — "A vida é um sonho", Irene Dune — "Os prados verdes".
BANDEIRANTES — 14 — "A mundana", Marlene Dietrich.
BRASIL — 18.30 — "Festa barba", Esther Williams — "Clint Eastwood da fúria".
BROADWAY — 14 — "A pecadora", Ramon Arango — "proib. 18 a".
CACIQUE (Guaiunã) — 19.30 — "Travessia da morte", Len Chan — "Planície perigosa".
CAMUÍ — 18.40 — "Fruito proibido", Charles Chan no México.
CAPITOL — 18.30 — "Perdidos", Aldo Fabrizi — "Conquistador" (proib. 18 anos).
CASA VERDE — 19 — "Encontro de inverno", Bette Davis — "Cidade sem lei".
COLONIAL — 13.40 — "Muro de trevas", Robert Taylor — "Homem sem pátria".
CRUZILHO — 19 — "Perdidos", Aldo Fabrizi — "Dick Tracy contra o monstro".
D. JOSE — 19.45 — "Nascido para matar" — "Sinfonia do passado".
ESMERALDA — 18.40 — "A tragédia da Tosca", Rosano Brazzi — (proib. 14 a.).
ESPERANÇA — 19 — "A grande conquista" — "Sombra da lei".
GLORIA — 19 — "Vendaval de paixões", Rita Hayworth — "O coração do rei" (proib. 10 anos).
IDEAL — 19 — "Meu filho professor", Aldo Fabrizi — "Cidade nova" (proib. 10 anos).
IPIRANGA — 14 — "Vingança perdida", Charles Boyer — (proib. 14 anos).
IRIS — 19 — "Virtude selvagem", Gregorio Peck — "Macaquinhos no noturno".
LUX — 18.40 — "Inverno d'alma" — "Os prados verdes".
MAJESTIC — 13.30 — "A mundana", Marlene Dietrich.
METRO — 14 — "Escola de serenos", Esther Williams.
MODERNO — 19 — "Em cada coração um pecado", Ann Sheridan — "Cenitela de amor".
OBERHAN — 19 — "Mar verde", Spencer Tracy — "Corrido do rei".
OPERA — 14 — "Crime em Paris", Louis Jouvet (proib. 18 anos).
PARAMOUNT — 19 — "Ana Karenina", Vivian Leigh (proib. 14 a.).
PARATODOS — 14 — "O violino e o clã", Javor Pal.
PAULISTA — 18.45 — "Romeu e Julieta", Cantinflas.
PEDRO II — 12.50 — "O lobo solitário em Londres" — "Serenata sertaneja".
PIRATININGA — 13.50 — "Angelina, a deputada", Anny Maguani — "Senda do terror".
RECREIO (Cidade) — 12.50 — "A besta dos mares", Dennis Morgan — "Rumo ao México" (proib. 10 anos).
RECREIO (Lapa) — 19 — "A volta do homem mau" — "Castelo almeida" (proib. 14 anos).
REX — 19 — "A dama de Shanghai", Rita Hayworth — "Feticheiro e feticheiro".
ROIAL — 18.50 — "Escrava do passado", "Conquistador".
ROSARIO — 12.40 — "A tragédia da Tosca", Rosano Brazzi.
SABARA — 14.15 — "Piratas de Monterey", Maria Montez.
STA CECILIA — 19 — "Cine negro", Tyrone Power — "Mascara do sombrio".
STO ANTONIO — 18.25 — "Os inconquistáveis", Gary Cooper — (proib. 10 anos).
S. BENTO — 14 — "Tráfego", George Raft (proib. 14 anos).
S. CARLOS — 19 — "O tesouro de Sierra Madre", Humphrey Bogart — "Véspera de Natal".
S. GERALDO — 19 — "A dama de Changai", Rita Hayworth — "Encontro do México".
S. JOSE — 19 — "Em cada coração um pecado", Ann Sheridan — "Cenitela de amor".
S. PAULO — 19 — "Inverno d'alma", Walter Pidgeon — "Além do horizonte".
S. PEDRO — 19 — "Além do horizonte" — "A bela e a fera".
UNIVERSO — 18.45 — "A vida na vida", Américo Nazzari — "Vingança de irmão" — (proib. 14 a.).
VILA PRUDENTE — 19.45 — "Rua das almas perdidas", Robert Young — "Música mágica" (proib. 10 anos).

TEATROS

MUNICIPAL — 21 — "Tobacco Road", pelo Conl. de Sandro Polloni.
SANTANA — 29.30 — "Dono do Mundo", Comp. Dulcina-Otton.
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — 21 — "Ingenuidade", pelo Grupo de Arte Dramática.

CIRCOS

ARETHUZA (Mooca) — Palco e variedades com Tomé e Sibú.
MODERNO — "Chica boa".
PIOLIN — Palco e variedades.
SEYSEL — "O Conde Gago".

FACIL VITORIA DO CASA AVENIDA CLUBE CONTRA O E. C. BANCELANDIA

Atuando dentro de suas possibilidades, o Iperohy Clube, conseguiu uma soberba vitória, ao vencer por 3 a 1, o forte e disciplinado conjunto do E. C. Bancelândia, no gramado deste.

Iperohy Clube, 3 x Piratininga, 1
Atuando dentro de suas possibilidades, o Iperohy Clube, conseguiu uma soberba vitória, ao vencer por 3 a 1, o forte e disciplinado conjunto do E. C. Bancelândia, no gramado deste.

Planalto x Indiano
Jogando sábado último na praça de esportes do E. C. Indiano, a A. E. Planalto, conseguiu uma tucular vitória por 3 a 2, tendo de Vaqueiros (2), Carlos, Adair e Mario.

Cairu x Ponte Preta
Atuando em campo adversário, o Juv. Cairu não conseguiu apresentar sua situação costumeira, e foi derrotado pelo esquadrão do Ponte Preta F. C. por 4 a 1. Na o quadro vencido: Walter, Ma-

Gaucha Clube x Pedros de Moraes
Mais uma vitória conquistou o Gaucha Clube, em seu campo, levando de vencido o forte conjunto do G. E. Pedros de Moraes, pela contagem de 5 a 1, tendo de Rolando, Lulizinho, Nati e Taba (2). Eis o quadro vencedor: Fabio, Nelson e Andre; Angelo, Armando e Nunes; Joca, Nati, Taba, Rolando e Lulizinho. Na preliminar ainda venceu o Gaucha Clube por 3 a 4.

Industria Quimica Anastacio S/A

RELATORIO DA DIRETORIA			
ERNESTO DE MOURA PIMENTA			
BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948			
ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Predio e Terreno	500.000,00	Capital	2.000.000,00
Maquinarias	1.500.000,00	Reserva Legal	212.500,00
Móveis e Utensílios	381.639,50	Fundo de Depreciação	1.455.328,40
Veículos	51.350,00	Reserva Retida Dec. 91/29	77.828,40
Quota da Cooperativa de Distribuição de Combustíveis do Est. de São Paulo Ltda.	18.000,00	Fundo para Depósito Compulsório	129.167,00
Caução	1.187,00	Sócio da conta "Lucros e Perdas"	350.250,00
TOTAL DO ATIVO		TOTAL DO PASSIVO	
4.986.010,90		4.986.010,90	
REALIZAVEL		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
A curto prazo		Caução da Diretoria	10.000,00
Duplicatas a Receber	978.926,50	Compromisso de Compra de Imóveis	463.500,00
Devedores em Contas	17.212,00	Duplicatas em cobrança	663.820,70
Mercadorias	151.527,00		
Materia Prima	400.416,50		
Lenha	4.419,00		
Óleo Condutível	8.401,10		
Embalagem	11.600,00		
TOTAL DO ATIVO		TOTAL DO PASSIVO	
4.986.010,90		4.986.010,90	

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948			
ERNESTO DE MOURA PIMENTA		EDGARD PASQUINELLI	
Diretor-Presidente		Contador — Reg. nº 51.900 — C.R.C. 7253	
DEBITO		CREDITO	
DESPESAS GERAIS		Saldo do exercício anterior	
Despesas gerais, ordenadas e exatadas, seguros, despesas conciliadas, despesas bancárias, comissões, fretes e carretos	2.031.455,10		353.268,50
IMPOSTOS		MERCADORIAS	
Impostos, taxas e Selo de Venda e Consignações	271.165,00	Lucro desta conta	3.017.916,30
JUROS	16.181,20		
FONDO DE DEPRECIACAO		JUROS	
Importância transferida para esta conta	121.167,00		6.317,30
RESERVA LEGAL		DESPESAS RECUPERADAS	
5% sobre as lucras líquidas	25.309,10		191.772,50
DIVIDENDOS		FUNDOS PARA DEPOSITO COMPULSORIO	
A distribuir	500.000,00	Restituições de Importâncias depositadas em Conta Depósito Compulsório, de acordo com o Dec. 91/29	547,10
Saldo para o exercício seguinte	366.250,90		
	3.409.832,20		5.499.832,20

Companhia Federal de Comercio e Industria

RELATORIO DA DIRETORIA			
ERNESTO DE MOURA PIMENTA			
BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948			
ATIVO		PASSIVO	
DISPONIVEL		NAO EXIGIVEL	
Em Caixa e Bancos	117.437,60	CAPITAL	2.000.000,00
IMOBILIZADO		Lucros e Perdas	152.669,80
Móveis e Utensílios	86.178,50		2.152.669,80
Cauções e Depósitos	11.957,00		
REALIZAVEL		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Contratos a Cumprir	13.524.270,00	Serviços Autorizados	12.780.435,20
TOTAL DO ATIVO		TOTAL DO PASSIVO	
16.487.250,80		16.487.250,80	

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Federal de Comercio e Industria, tendo procedido ao exame dos livros e documentos das operações da Sociedade, referentes ao exercício de 1948, encontrando tudo em boa ordem, são de parecer que o referido balanço e contas sejam aprovados pela Assembleia Geral Ordinária.

EDITAIS

S/A Laboratorio Farmaceutico Industrial Carmago Mendes

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
Convidamos os Srs. Acionistas a se reunirem na sede social, a Rua Francisco Lúcio, 209, às 10 horas, do dia 21 de Março, e cuja ordem do dia é a seguinte:
a) Lettura, exame e deliberação sobre o relatório da diretoria, o balanço e a conta de lucros e perdas, referentes ao exercício de 1948, bem como o parecer do Conselho Fiscal;
b) Eleição da diretoria dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1949.
Atcham-se a disposição dos acionistas na sede social, as documentações a que se refere o artigo 99 do decreto-lei, 2027, de 26 de Setembro de 1946.
S. Paulo, 4 de Março de 1949.
a) Sebastião Adelino de Almeida Prado
Diretor-Presidente (6-8-9)

Empresa Eletrica Bragantina S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
São convidados os Srs. Acionistas da Empresa Eletrica Bragantina S/A, a comparecer à Assembleia Geral Ordinária desta Empresa, que terá lugar na Sede Social, a Rua General Osório 107, em Bragança Paulista, às 10 horas do dia 29 (vinte e nove) de Março corrente, a fim de deliberarem sobre o seguinte:
a) Aprovar o Balanço Geral e Contas da Empresa referente ao exercício de 1948, bem como os documentos dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1949 e o Tratado de outros assuntos sociais.
Outrossim, a Diretoria comunica que se encontram a disposição dos Srs. acionistas, na sede social, todos os documentos exigidos pelo Art. 99 do Decreto-lei, 2027, de 26 de Setembro de 1946.
Bragança Paulista, 26-3-49.
A DIRETORIA (6-8-13)

Radio Bandeirantes S.A.

Atcham-se a disposição dos Srs. acionistas desta Sociedade em nossa sede social, a Rua Libero Badur, nº 651 — 2.º andar, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de Setembro de 1946, relativos ao balanço e a conta de lucros e perdas;
S. Paulo, 25 de Fevereiro de 1949.
A DIRETORIA (4-3-7)

CINEMA

MARABÁ A ESPOSA DE MONTE CRISTO c/ John Loder e Lenore Aubert — Proib. 10 anos — Atualidades Campos Filipe 26 - NAC - As 14 - 15.40 - 17.10 - 19.20 - 20.40 e 22.30 HS. — ÚLTIMO DIA.
RITA A CHAMA DO PECADO c/ John Loder e Lenore Aubert — Proib. 10 anos — Jornal Cinearte nº 87 - NAC - As 14 - 16 - 18 - 30 e 32 HORAS — ÚLTIMO DIA.
CONSOLACAO A ESPOSA DE MONTE CRISTO c/ John Loder e Lenore Aubert — Proib. 10 anos — Accomp. Comp. de Filmmândia - NAC - As 15 - 19.30 e 21.30 HORAS — ÚLTIMO DIA.
PHENIX A ESPOSA DE MONTE CRISTO c/ John Loder e Lenore Aubert — Proib. 10 anos — Jornal Cinearte nº 87 - NAC - As 15 HS. — ÚLTIMO DIA.
HOLLYWOOD A ESPOSA DE MONTE CRISTO c/ John Loder e Lenore Aubert — Proib. 10 anos — Jornal Cinearte nº 87 - NAC - As 15 HS. — ÚLTIMO DIA.

IP. PALACIO UM SONHO E UMA CANCAO c/ Denis Morgan — MANSÃO DA LOUGURA — Proib. 10 anos — Flanetes do Brasil 24 - NAC - As 18.30 HORAS.

JARAGUA MISTERO NO MEXICO c/ Laurence Toner — PABULOSOS DORSEYS — Proib. 10 a. — Exorte em Marcha 183 - NAC - As 19 HORAS.

C. GOMES MUSICA PARA MILHOES c/ Jimmy Durante — CAVALHEIROS DO DIABO — Proib. 10 anos — No mundo maravilhoso - NAC - As 18.50 HS.

SAMMARONE PALAVRAS DE MULHER c/ Ramon Gagliardini — MINEROS CONTRABANDISTAS — Cent. do Juqueri — NAC - As 19.30 HORAS.

ROXY A LEI DO MAIS FORTE c/ James Cagney — CHANTAGEM — Proib. 18 anos — Flanetes do Brasil 29 - NAC - As 14 e 19 HORAS.

ASTORIA O SUSPEITO c/ Patricia Roc — MELODIA PARA TRES — Proib. 14 anos — Cachoeira do Itapemirim - NAC - As 19.15 HORAS.

VITORIA RASTRO CRIMINOSO c/ Lawrence Tierney — JUNTOS OUTRA VEZ — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil 15 - NAC - As 19.15 HORAS.

TUCURUVY RAPSDIA MACHICA c/ James Warren — OURO DA CALIFORNIA — Proib. 10 anos — Escadras - NAC - As 19.15 HORAS.

IMPERIAL 3 HOMENS DE BRANCO c/ Van Johnson — PIRATA DANÇARINO — Exorte em Marcha 249 - NAC - As 19 HORAS.

CATUMBI OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA c/ Preston Foster — HOMENS SEM LEI — Proib. 10 anos — Os grandes esportistas do Brasil - NAC - As 19 HORAS.

VOGUE PORTO DA TENTACAO c/ Simone Simon — EXTORSAO — Proib. 13 anos — Atualidades em Revista - NAC - As 14 e 19 HORAS.

RIALTO FOGUEIRA DE PAIXAO c/ Joan Crawford — PARADA DE ASTROS — Proib. 18 anos — Atualidades Campos - NAC - As 18.50 HORAS.

S. JORGE JUNTOS PARA SEMPRE c/ Robert Hutton — OS SINOS DE SAN ANZOLO — Atualidades Campos - NAC - As 19 HORAS.

SÃO LUIZ RECORDACOES c/ Robert Cummings — MEDICO INDIO — Proib. 10 anos — Marabá - NAC - As 19 HORAS.

PENHA TAÇA DA AMARGURA c/ James Mason — SEGREDO PERIGOSO — Proib. 13 anos — Guajará-Mirim - NAC - As 19 HORAS.

CALIFORNIA IRONIA DO DESTINO c/ Robert Montgomery — DEMONIO NEGRO — Proib. 10 anos — Cine Jornal - NAC - As 19 HORAS.

PAULISTANO A MULHER DE BRANCO c/ Aleis Smith — JUNTOS PARA SEMPRE — Proib. 10 anos — Marcha da Vida - NAC - As 19 HORAS.

